



**Rumo S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2020**

## Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados do período	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	16

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Rumo S.A.**  
Curitiba - PR

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Rumo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### *Auditoria e revisão dos valores correspondentes*

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2019 e a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificação, com datas de 13 de fevereiro de 2020 e 12 de agosto de 2019, respectivamente.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador CRC-1SP221749/O-0

**Balancos patrimoniais**  
**(Em milhares de Reais – R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	2.120.049	700.706	5.472.457	1.963.014
Títulos e valores mobiliários	5.3	19.251	511.725	404.288	1.751.853
Contas a receber de clientes	5.4	47.523	15.111	471.779	385.563
Estoques	5.10	793	1.036	279.195	248.456
Recebíveis de partes relacionadas	4.5	49.565	16.762	14.202	11.657
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		17.561	16.343	69.532	138.005
Outros tributos a recuperar	5.9	51.228	30.618	379.444	347.316
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		76	674	2.882	644
Outros ativos		22.111	9.510	178.540	102.962
<b>Ativo circulante</b>		<b>2.328.157</b>	<b>1.302.485</b>	<b>7.272.319</b>	<b>4.949.470</b>
Contas a receber de clientes	5.4	3.242	5.422	9.825	13.686
Caixa restrito	5.3	3.544	3.511	42.672	147.910
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	219.291	168.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	-	-	1.196.195	1.174.484
Recebíveis de partes relacionadas	4.5	9.334	3.326	41.276	36.407
Outros tributos a recuperar	5.9	-	-	696.959	663.584
Depósitos judiciais	5.15	33.345	22.806	321.014	415.246
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	293.052	92.795	4.577.814	1.624.023
Outros ativos		14.246	3.974	33.613	31.599
Investimentos em controladas e coligadas	5.11	11.675.033	11.664.792	45.310	52.013
Imobilizado	5.12.1	123.687	125.601	12.346.973	11.770.168
Intangíveis	5.12.2	330.108	349.656	7.317.067	7.375.033
Direito de uso	5.12.3	-	-	7.797.233	4.410.952
<b>Ativo não circulante</b>		<b>12.485.591</b>	<b>12.271.883</b>	<b>34.645.242</b>	<b>27.883.194</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14.813.748</b>	<b>13.574.368</b>	<b>41.917.561</b>	<b>32.832.664</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

**Balancos patrimoniais**  
**(Em milhares de Reais – R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Passivos</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	302.781	969.054	2.197.134	1.064.846
Passivos de arrendamento	5.6	29	192	1.124.377	534.245
Fornecedores	5.7	86.920	55.109	577.814	513.325
Ordenados e salários a pagar		933	12.065	152.043	216.685
Imposto de renda e contribuição social correntes		135	208	9.143	7.658
Outros tributos a pagar	5.13	20.133	4.321	65.531	33.726
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		5.250	5.250	5.498	7.146
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	-	-	111.652	9.847
Pagáveis a partes relacionadas	4.5	86.546	47.895	139.829	139.747
Receitas diferidas		2.802	2.802	6.358	7.601
Outros passivos financeiros	5.1	-	-	269.920	410.952
Outras contas a pagar		18.642	9.003	126.329	91.274
<b>Passivo circulante</b>		<b>524.171</b>	<b>1.105.899</b>	<b>4.785.628</b>	<b>3.037.052</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	4.031.740	2.222.997	15.678.303	10.654.891
Passivos de arrendamento	5.6	-	-	6.784.347	3.994.895
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	-	-	-	482
Outros tributos a pagar	5.13	-	-	2.366	7.580
Provisão para demandas judiciais	5.15	45.959	48.077	476.882	480.943
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	-	-	2.851.064	3.445.033
Provisão para passivo a descoberto	5.11	1.654.333	1.791.179	-	-
Pagáveis a partes relacionadas	4.5	38.958	29.925	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	-	-	2.467.071	2.490.851
Receitas diferidas		17.511	18.912	46.099	48.036
Outras contas a pagar		10.722	13.103	68.651	58.614
<b>Passivo não circulante</b>		<b>5.799.223</b>	<b>4.124.193</b>	<b>28.374.783</b>	<b>21.181.325</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.323.394</b>	<b>5.230.092</b>	<b>33.160.411</b>	<b>24.218.377</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	5.17	9.654.897	9.654.897	9.654.897	9.654.897
Reserva de capital		2.478.632	2.472.559	2.478.632	2.472.559
Ajustes de avaliação patrimonial		29.230	21.077	29.230	21.077
Reservas de lucros		305.728	305.728	305.728	305.728
Prejuízos acumulados		(3.978.133)	(4.109.985)	(3.978.133)	(4.109.985)
		<b>8.490.354</b>	<b>8.344.276</b>	<b>8.490.354</b>	<b>8.344.276</b>
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		8.490.354	8.344.276	8.490.354	8.344.276
Acionistas não controladores	5.11	-	-	266.796	270.011
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>8.490.354</b>	<b>8.344.276</b>	<b>8.757.150</b>	<b>8.614.287</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.813.748</b>	<b>13.574.368</b>	<b>41.917.561</b>	<b>32.832.664</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações de resultados do período

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora			
		01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	6.1	224.851	389.743	150.675	311.425
Custos dos serviços prestados	6.2	(172.039)	(292.035)	(122.429)	(252.636)
<b>Lucro bruto</b>		<b>52.812</b>	<b>97.708</b>	<b>28.246</b>	<b>58.789</b>
Despesas comerciais	6.2	(91)	(48)	108	30
Despesas gerais e administrativas	6.2	16.390	(19.130)	(6.925)	(17.500)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	2.888	14.718	2.198	(1.925)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>19.187</b>	<b>(4.460)</b>	<b>(4.619)</b>	<b>(19.395)</b>
Equivalência patrimonial	5.11	368.015	98.449	199.960	258.984
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>440.014</b>	<b>191.697</b>	<b>223.587</b>	<b>298.378</b>
Despesas financeiras		(137.704)	(174.846)	(80.923)	(128.552)
Receitas financeiras		13.721	25.999	1.273	2.886
Variação cambial, líquida		(25.686)	(100.559)	4.217	2.292
Derivativos		122.755	198.221	37.461	37.082
<b>Resultado financeiro líquido</b>	6.4	<b>(26.914)</b>	<b>(51.185)</b>	<b>(37.972)</b>	<b>(86.292)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>413.100</b>	<b>140.512</b>	<b>185.615</b>	<b>212.086</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	5.14				
Corrente		(8.691)	(8.691)	(721)	(837)
		<b>(8.691)</b>	<b>(8.691)</b>	<b>(721)</b>	<b>(837)</b>
<b>Resultado do período</b>		<b>404.409</b>	<b>131.821</b>	<b>184.894</b>	<b>211.249</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações de resultados do período

(Em milhares de Reais – R\$)

		Consolidado			
	Nota	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	6.1	1.827.960	3.251.524	1.728.740	3.363.686
Custos dos serviços prestados	6.2	(1.150.885)	(2.222.053)	(1.140.694)	(2.294.168)
<b>Lucro bruto</b>		<b>677.075</b>	<b>1.029.471</b>	<b>588.046</b>	<b>1.069.518</b>
Despesas comerciais	6.2	(8.169)	(17.321)	7.258	4.416
Despesas gerais e administrativas	6.2	(88.171)	(183.839)	(86.426)	(169.036)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	205.683	113.781	(5.490)	(27.015)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>109.343</b>	<b>(87.379)</b>	<b>(84.658)</b>	<b>(191.635)</b>
Equivalência patrimonial	5.11	4.264	6.684	3.825	8.575
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>790.682</b>	<b>948.776</b>	<b>507.213</b>	<b>886.458</b>
Despesas financeiras		(309.821)	(766.634)	(624.904)	(1.060.016)
Receitas financeiras		42.187	78.577	45.278	87.055
Varição cambial, líquida		(389.353)	(1.965.117)	86.300	59.355
Derivativos		455.953	1.921.453	234.639	330.382
<b>Resultado financeiro líquido</b>	6.4	<b>(201.034)</b>	<b>(731.721)</b>	<b>(258.687)</b>	<b>(583.224)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>589.648</b>	<b>217.055</b>	<b>248.526</b>	<b>303.234</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	5.14				
Corrente		(95.960)	(131.582)	(23.412)	(43.150)
Diferido		(89.223)	45.231	(38.208)	(46.282)
		<b>(185.183)</b>	<b>(86.351)</b>	<b>(61.620)</b>	<b>(89.432)</b>
<b>Resultado do período</b>		<b>404.465</b>	<b>130.704</b>	<b>186.906</b>	<b>213.802</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		404.409	131.821	184.894	211.249
Acionistas não controladores		56	(1.117)	2.012	2.553
<b>Resultado por ação:</b>	6.6				
Básico		R\$,25938	R\$,08455	R\$,11858	R\$,13548
Diluído		R\$,25781	R\$,08351	R\$,11827	R\$,13507

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

**Demonstrações de outros resultados abrangentes**  
**(Em milhares de Reais – R\$)**

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>404.409</b>	<b>131.821</b>	<b>184.894</b>	<b>211.249</b>
<b>Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Perdas atuariais com plano de pensão	-	6	-	(3)
	-	6	-	(3)
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	1.934	8.178	(574)	(301)
	1.934	8.178	(574)	(301)
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.934</b>	<b>8.184</b>	<b>(574)</b>	<b>(304)</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>406.343</b>	<b>140.005</b>	<b>184.320</b>	<b>210.945</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

**Demonstrações de outros resultados abrangentes**  
*(Em milhares de Reais – R\$)*

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
<b>Resultado do período</b>	<b>404.465</b>	<b>130.704</b>	<b>186.906</b>	<b>213.802</b>
<b>Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Perdas atuariais com plano de pensão	-	6	-	(3)
	-	6	-	(3)
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	1.934	8.178	(574)	(301)
	1.934	8.178	(574)	(301)
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.934</b>	<b>8.184</b>	<b>(574)</b>	<b>(304)</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>406.399</b>	<b>138.888</b>	<b>186.332</b>	<b>213.498</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	406.343	140.005	184.320	210.945
Acionistas não controladores	56	(1.117)	2.012	2.553

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>9.654.897</b>	<b>2.472.559</b>	<b>305.728</b>	<b>21.077</b>	<b>(4.109.985)</b>	<b>8.344.276</b>	<b>270.011</b>	<b>8.614.287</b>
Resultado do período	-	-	-	-	131.821	131.821	(1.117)	130.704
<b>Outros resultados abrangentes:</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	8.178	-	8.178	-	8.178
Perdas atuariais com plano de pensão	-	-	-	6	-	6	-	6
Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	-	-	-	(31)	31	-	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>	<b>131.852</b>	<b>140.005</b>	<b>(1.117)</b>	<b>138.888</b>
<b>Contribuição e distribuições para os acionistas</b>								
Transações com pagamento baseado em ações	-	6.137	-	-	-	6.137	100	6.237
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	-	(64)	-	-	-	(64)	64	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.262)	(2.262)
<b>Total das contribuições e distribuições para os acionistas</b>	<b>-</b>	<b>6.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.073</b>	<b>(2.098)</b>	<b>3.975</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>9.654.897</b>	<b>2.478.632</b>	<b>305.728</b>	<b>29.230</b>	<b>(3.978.133)</b>	<b>8.490.354</b>	<b>266.796</b>	<b>8.757.150</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>9.654.897</b>	<b>2.462.045</b>	<b>266.817</b>	<b>18.907</b>	<b>(4.374.466)</b>	<b>8.028.200</b>	<b>266.423</b>	<b>8.294.623</b>
Adoção inicial a norma CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	-	-	(475.391)	(475.391)	-	(475.391)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>9.654.897</b>	<b>2.462.045</b>	<b>266.817</b>	<b>18.907</b>	<b>(4.849.857)</b>	<b>7.552.809</b>	<b>266.423</b>	<b>7.819.232</b>
Resultado do período	-	-	-	-	211.249	211.249	2.553	213.802
<b>Outros resultados abrangentes:</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	(301)	-	(301)	-	(301)
Perdas atuariais com plano de pensão	-	-	-	(3)	-	(3)	-	(3)
Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	-	-	-	(353)	353	-	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(657)</b>	<b>211.602</b>	<b>210.945</b>	<b>2.553</b>	<b>213.498</b>
<b>Contribuição e distribuições para os acionistas</b>								
Transações com pagamento baseado em ações	-	4.477	-	-	-	4.477	-	4.477
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	-	(60)	-	-	-	(60)	60	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.685)	(2.685)
<b>Total das contribuições e distribuições para os acionistas</b>	<b>-</b>	<b>4.417</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.417</b>	<b>(2.625)</b>	<b>1.792</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>9.654.897</b>	<b>2.466.462</b>	<b>266.817</b>	<b>18.250</b>	<b>(4.638.255)</b>	<b>7.768.171</b>	<b>266.351</b>	<b>8.034.522</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**(Em milhares de Reais – R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	140.512	212.086	217.055	303.234
Ajustes para:				
Depreciação e amortização e ajuste ao valor recuperável líquido	50.435	51.357	951.214	839.433
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	(98.449)	(258.984)	(6.684)	(8.575)
Provisão para participações nos resultados e bônus	151	843	16.612	66.098
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-	-	(1.755)	(818)
Provisão de demandas judiciais	2.959	8.808	33.590	39.497
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	48	(30)	1.880	(12.796)
Transações com pagamento baseado em ações	5.973	4.477	6.237	4.477
Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	-	-	(348.319)	-
Créditos fiscais extemporâneos	(98)	-	(18.062)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	68.055	79.488	734.028	595.686
Outros	(1.463)	(1.588)	5.069	(38.628)
	<b>168.123</b>	<b>96.457</b>	<b>1.590.865</b>	<b>1.787.608</b>
Varição em:				
Contas a receber de clientes	(26.044)	4.534	(74.591)	(21.743)
Partes relacionadas, líquidas	(15.227)	5.237	(14.144)	6.464
Outros tributos, líquidos	(15.816)	(4.345)	(125.529)	(42.757)
Estoques	243	24	(32.342)	(25.593)
Ordenados e salários a pagar	(1.124)	(1.585)	(75.697)	(88.435)
Fornecedores	45.101	(6.110)	63.909	(17.352)
Provisão para demandas judiciais	(5.925)	(3.035)	(42.683)	(52.811)
Outros passivos financeiros	-	-	(178.301)	(43.942)
Outros ativos e passivos, líquidos	(35.106)	(13.650)	(117.683)	(158.018)
	<b>(53.898)</b>	<b>(18.930)</b>	<b>(597.061)</b>	<b>(444.187)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de operacionais</b>	<b>114.225</b>	<b>77.527</b>	<b>993.804</b>	<b>1.343.421</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em controlada	(576.934)	(952.238)	-	-
Títulos e valores mobiliários	495.555	(37.591)	1.359.977	1.736.110
Caixa restrito	(32)	(67)	112.954	(52.818)
Dividendos recebidos de controladas e associadas	512.369	502.856	3.000	4.469
Adições ao imobilizado e intangível	(4.166)	(3.313)	(1.283.310)	(981.337)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>426.792</b>	<b>(490.353)</b>	<b>192.621</b>	<b>706.424</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	963.939	568.339	3.319.497	1.297.754
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.317)	(94.570)	(294.564)	(1.554.568)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(34.085)	(19.289)	(294.685)	(324.905)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(164)	(145)	(179.429)	(105.465)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(10)	(29)	(252.587)	(82.960)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos	(2.271)	(2.983)	(4.013)	(25.448)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos	234	-	29.002	20
Dividendos pagos	-	-	(1.959)	(5.021)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>878.326</b>	<b>451.323</b>	<b>2.321.262</b>	<b>(800.593)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	1.756	20
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.419.343</b>	<b>38.497</b>	<b>3.509.443</b>	<b>1.249.272</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	700.706	595	1.963.014	141.527
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.120.049	39.092	5.472.457	1.390.799
Informação suplementar:				
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.994	2.495	93.354	8.282

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstração dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais – R\$)

- **Transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:

- (i) Reconhecimento de créditos tributários extemporâneos no montante de R\$ 107 na controladora e R\$ 20.022 no consolidado, dos quais R\$ 98 na controladora e R\$ 18.062 no consolidado estão reconhecidos na rubrica “Créditos fiscais extemporâneos” divulgado na nota explicativa 6.3 e R\$ 9 na controladora e R\$ 2.014 no consolidado a título de “Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos” divulgados na nota explicativa 6.4, referentes a: i) recuperação de créditos sobre o limite de salários para contribuições por conta de terceiros e tributação das despesas de coparticipação de planos de saúde, vale alimentação e vale transporte e ii) créditos relacionados à exclusão de ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS e COFINS.
- (ii) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 3.514.739 relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (Nota 5.12.3).
- (iii) Aquisição de ativos com pagamento a prazo no montante de R\$ 57.253 em 30 de junho de 2020 (R\$ 5.949 em 30 de junho de 2019).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

**Demonstrações do valor adicionado**  
**(Em milhares de Reais – R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	411.694	329.766	3.424.176	3.544.027
Outras receitas operacionais, líquidas	6.897	853	363.788	10.340
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(48)	30	(1.880)	12.796
	<b>418.543</b>	<b>330.649</b>	<b>3.786.084</b>	<b>3.567.163</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos serviços prestados	(274.610)	(237.183)	(1.051.240)	(713.548)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	26.526	24.271	(177.532)	(454.448)
Perda por valor recuperável de ativos	-	-	(107.106)	-
	<b>(248.084)</b>	<b>(212.912)</b>	<b>(1.335.878)</b>	<b>(1.167.996)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>170.459</b>	<b>117.737</b>	<b>2.450.206</b>	<b>2.399.167</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(50.435)	(51.357)	(844.108)	(839.433)
	<b>(50.435)</b>	<b>(51.357)</b>	<b>(844.108)</b>	<b>(839.433)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>120.024</b>	<b>66.380</b>	<b>1.606.098</b>	<b>1.559.734</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	98.449	258.984	6.684	8.575
Aluguéis recebidos	12.600	6.720	-	-
Receitas financeiras	25.999	2.886	78.577	87.055
	<b>137.048</b>	<b>268.590</b>	<b>85.261</b>	<b>95.630</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>257.072</b>	<b>334.970</b>	<b>1.691.359</b>	<b>1.655.364</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>12.967</b>	<b>11.155</b>	<b>383.986</b>	<b>405.257</b>
Remuneração direta	11.686	9.468	275.967	288.092
Benefícios	1.168	1.557	91.075	101.485
FGTS	113	130	16.944	15.680
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>33.802</b>	<b>21.474</b>	<b>305.643</b>	<b>331.715</b>
Federais	32.646	20.284	245.623	269.211
Estaduais	373	238	44.592	50.180
Municipais	783	952	15.428	12.324
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>78.482</b>	<b>91.092</b>	<b>871.026</b>	<b>704.590</b>
Juros	77.184	89.178	810.298	670.279
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	1.298	1.914	60.728	34.311
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>131.821</b>	<b>211.249</b>	<b>130.704</b>	<b>213.802</b>
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	(1.117)	2.553
Resultado do período	131.821	211.249	131.821	211.249
	<b>257.072</b>	<b>334.970</b>	<b>1.691.359</b>	<b>1.655.364</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## **1 Informações da Companhia e do Grupo**

### **1.1 Contexto operacional**

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de *commodities*, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”) e Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”). Alcançará ainda os estados de Goiás e Tocantins por meio da controlada Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. (“Elevações Portuárias”) conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários**

A Companhia detém, por meio de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

<b>Empresas</b>	<b>Término da concessão</b>	<b>Área de abrangência</b>
<b>Controladas</b>		
Elevações Portuárias	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Rumo Malha Paulista	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte	Maio de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
<b>Coligadas</b>		
Terminal XXXIX	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12 / ICPC 01(R1) – Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos e IAS 16 / CPC 27 – Ativo Imobilizado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**1.3 Informações sobre o Grupo**

**a) Subsidiárias:**

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem:

<b>Controladas</b>	<b>Participação direta e indireta</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51,00%	51,00%
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	100,00%
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	99,74%
Rumo Malha Central S.A.	100,00%	100,00%
Boswells S.A.	100,00%	100,00%
ALL Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Paranaguá S.A.	100,00%	100,00%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	100,00%
Portofer Ltda.	100,00%	100,00%
Brado Logística e Participações S.A.	62,22%	62,22%
Brado Logística S.A.	62,22%	62,22%
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	70,56%
Terminal São Simão S.A. <sup>(i)</sup>	100,00%	-
ALL Central S.A.	73,55%	73,55%
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A	100,00%	100,00%

(i) A Companhia foi constituída em 22 de maio de 2020, porém durante o período findo em 30 de junho de 2020 não ocorreram operações.

**b) Associadas:**

A Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2019), 19,85% na Termag S.A. (19,85% em 2019), 9,92% na TGG S.A. (9,92% em 2019) e 49,62% no Terminal XXXIX S.A. (49,62% em 2019). A Administração entende que existe influência significativa decorrente da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**c) Controle do Grupo:**

A Companhia é controlada direta da Cosan Logística S.A. (“Cosan Logística”), que detém 28,47% do seu capital. A controladora final da Companhia é a Cosan Limited, listada na Bolsa de Nova York, ou “NYSE” (ticker — CZZ).

## **2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais**

### **2.1 Declaração de conformidade**

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 13 de agosto de 2020.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**2.2 Políticas contábeis gerais**

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

**2.3 Mensuração do valor justo**

Os títulos das Sênior Notes cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (“LuxSE”) apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face

<b>Empréstimo</b>	<b>Empresa</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Sênior Notes 2024	Rumo Luxembourg	105,41%	107,90%
Sênior Notes 2025	Rumo Luxembourg	105,56%	107,27%

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que estão mensurados a valor justo são os seguintes:

	<b>Valor contábil</b>		<b>Ativos e passivos mensurados ao valor justo</b>	
			<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários	404.288	1.751.853	404.288	1.751.853
Instrumentos financeiros derivativos	4.577.814	1.624.023	4.577.814	1.624.023
<b>Total</b>	<b>4.982.102</b>	<b>3.375.876</b>	<b>4.982.102</b>	<b>3.375.876</b>
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(482)	-	(482)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.401.438)	(7.036.181)	(10.401.438)	(7.036.181)
<b>Total</b>	<b>(10.401.438)</b>	<b>(7.036.663)</b>	<b>(10.401.438)</b>	<b>(7.036.663)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

### 3 Negócios, operações e administração da Companhia

#### 3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

**a) Risco de mercado**

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

**i. Risco cambial**

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7.615	11.884
Contas a receber de clientes	10.868	11.372
Fornecedores	(2.497)	(6.639)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.943.609)	(5.798.048)
Derivativos de taxa de câmbio ( <i>nocional</i> ) <sup>(i)</sup>	9.000.406	5.845.793
Passivo de arrendamento	(101.337)	(65.348)
	<u>(28.554)</u>	<u>(986)</u>

(i) Estes saldos equivalem ao valor do *nocional* em Dólar e Euro convertidos para R\$ pela taxa de 30 de junho de 2020.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 30 de junho de 2020, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado, antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras no cenário provável, e para aumentos e diminuições de 25% e 50%, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	(314)	1.511	3.336	(2.139)	(3.965)
Contas a receber de clientes	Flutuação do câmbio	(449)	2.156	4.761	(3.053)	(5.658)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	103	(495)	(1.094)	701	1.300
Derivativos de taxa de câmbio ( <i>nocional</i> )	Flutuação do câmbio	(370.944)	1.786.422	3.943.787	(2.528.309)	(4.685.675)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	368.600	(1.775.152)	(3.918.905)	2.512.352	4.656.104
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	4.182	(20.106)	(44.394)	28.471	52.759
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>1.178</b>	<b>(5.664)</b>	<b>(12.509)</b>	<b>8.023</b>	<b>14.865</b>

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 30 de junho de 2021. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	30/06/2020	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,4760	5,2500	6,5625	7,8750	3,9375	2,6250
Euro	6,1539	5,9300	7,4125	8,8950	4,4475	2,9650

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**ii. Risco da taxa de juros**

A Companhia e suas subsidiárias possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis, no cenário provável e com aumentos e diminuições de 25% e 50% nas taxas de juros:

<b>Exposição taxa de juros</b>	<b>Cenários</b>				
	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras	116.947	146.184	175.421	(146.184)	(175.421)
Títulos e valores mobiliários	8.692	10.865	13.038	(10.865)	(13.038)
Caixa restrito	917	1.147	1.376	(1.147)	(1.376)
Empréstimos, financiamentos e debentures	(610.514)	(635.745)	(710.371)	635.745	710.371
Derivativos de taxa de juros	-	(7.636)	(16.120)	7.636	16.120
Passivos de arrendamento	(821.151)	(805.952)	(807.670)	(768.072)	(766.354)
Outros passivos financeiros	(6.073)	(7.591)	(9.110)	7.591	9.110
<b>Impactos no resultado do período</b>	<b>(1.311.182)</b>	<b>(1.298.728)</b>	<b>(1.353.436)</b>	<b>(275.296)</b>	<b>(220.588)</b>

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

	<b>Cenários</b>				
	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
SELIC	2,25%	2,81%	3,38%	1,69%	1,13%
CDI	2,15%	2,69%	3,23%	1,61%	1,08%
TJLP	4,80%	6,00%	7,20%	3,60%	2,40%
IPCA	3,07%	3,83%	4,60%	2,30%	1,53%

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**b) Risco de crédito**

As operações regulares da empresa a expõem a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(i)</sup>	5.472.457	1.963.014
Títulos e valores mobiliários <sup>(i)</sup>	404.288	1.751.853
Caixa restrito <sup>(i)</sup>	42.672	147.910
Contas a receber de clientes <sup>(ii)</sup>	481.604	399.249
Recebíveis de partes relacionadas <sup>(ii)</sup>	55.478	48.064
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(i)</sup>	4.577.814	1.624.023
	<b>11.034.313</b>	<b>5.934.113</b>

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é o valor registrado.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	<b>30/06/2020</b>
AA	2.738.033
AAA	7.759.198
<b>Total</b>	<b>10.497.231</b>

O risco de crédito de clientes é administrado por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**c) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	<b>30/06/2020</b>				<b>31/12/2019</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Empréstimos, financiamentos e debentures	(2.067.397)	(1.246.556)	(9.179.161)	(3.915.616)	<b>(16.408.730)</b>	<b>(17.639.045)</b>
Fornecedores	(577.814)	-	-	-	<b>(577.814)</b>	<b>(513.325)</b>
Outros passivos financeiros <sup>(i)</sup>	(269.920)	-	-	-	<b>(269.920)</b>	<b>(410.952)</b>
Parcelamento de débitos tributários	(2.442)	(373)	(494)	(500)	<b>(3.809)</b>	<b>(11.470)</b>
Passivos de arrendamento	(1.251.211)	(1.021.360)	(2.986.840)	(19.953.058)	<b>(25.212.469)</b>	<b>(11.619.304)</b>
Pagáveis a partes relacionadas	(139.829)	-	-	-	<b>(139.829)</b>	<b>(139.747)</b>
Dividendos a pagar	(5.498)	-	-	-	<b>(5.498)</b>	<b>(7.146)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	344.452	354.397	3.591.170	287.795	<b>4.577.814</b>	<b>1.623.542</b>
	<b><u>(3.969.659)</u></b>	<b><u>(1.913.892)</u></b>	<b><u>(8.575.325)</u></b>	<b><u>(23.581.379)</u></b>	<b><u>(38.040.255)</u></b>	<b><u>(28.717.447)</u></b>

- (i) Em 30 de junho de 2020 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$ 269.920 (R\$ 410.952 em 31 de dezembro de 2019). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 4,71% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**3.2 Informação por segmento**

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

**Segmentos operacionais**

A gestão da Companhia está estruturada em quatro segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste.
- (iii) Operações Central: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Central.
- (iv) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Período:	01/04/2020 a 30/06/2020					01/01/2020 a 30/06/2020				
	Operações Norte	Operações Sul	Operações Central	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações Central	Operações de Contêineres	Consolidado
Resultado por Unidade de Negócio										
Receita Líquida	1.383.083	386.188	-	58.689	1.827.960	2.468.044	654.067	-	129.413	3.251.524
Custo dos serviços prestados	(775.921)	(310.971)	-	(63.993)	(1.150.885)	(1.470.773)	(614.352)	-	(136.928)	(2.222.053)
<b>Lucro bruto</b>	<b>607.162</b>	<b>75.217</b>	<b>-</b>	<b>(5.304)</b>	<b>677.075</b>	<b>997.271</b>	<b>39.715</b>	<b>-</b>	<b>(7.515)</b>	<b>1.029.471</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>43,90%</b>	<b>19,48%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-9,04%</b>	<b>37,04%</b>	<b>40,41%</b>	<b>6,07%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-5,81%</b>	<b>31,66%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(60.042)	(21.351)	(6.328)	(8.619)	(96.340)	(124.641)	(39.109)	(18.224)	(19.186)	(201.160)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	342.611	(107.659)	(25.241)	236	209.947	285.835	(115.399)	(49.550)	(421)	120.465
Depreciação e amortização	259.603	123.336	24.206	17.777	424.922	516.955	243.154	48.413	35.586	844.108
<b>EBITDA</b>	<b>1.149.334</b>	<b>69.543</b>	<b>(7.363)</b>	<b>4.090</b>	<b>1.215.604</b>	<b>1.675.420</b>	<b>128.361</b>	<b>(19.361)</b>	<b>8.464</b>	<b>1.792.884</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>83,10%</b>	<b>18,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,97%</b>	<b>66,50%</b>	<b>67,88%</b>	<b>19,63%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,54%</b>	<b>55,14%</b>
Perda por redução ao valor recuperável	-	107.106	-	-	107.106	-	107.106	-	-	107.106
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.149.334</b>	<b>176.649</b>	<b>(7.363)</b>	<b>4.090</b>	<b>1.322.710</b>	<b>1.675.420</b>	<b>235.467</b>	<b>(19.361)</b>	<b>8.464</b>	<b>1.899.990</b>
<b>Margem EBITDA ajustado (%)</b>	<b>83,10%</b>	<b>45,74%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,97%</b>	<b>72,36%</b>	<b>67,88%</b>	<b>36,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,54%</b>	<b>58,43%</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Período:	01/04/2019 a 30/06/2019				01/01/2019 a 30/06/2019			
	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
<b>Resultado por Unidade de Negócio</b>								
Receita líquida	1.283.883	371.811	73.046	1.728.740	2.523.960	700.233	139.493	3.363.687
Custo dos serviços prestados	(707.776)	(354.719)	(78.199)	(1.140.694)	(1.421.833)	(712.434)	(159.901)	(2.294.168)
<b>Lucro bruto</b>	<b>576.106</b>	<b>17.092</b>	<b>(5.153)</b>	<b>588.046</b>	<b>1.102.127</b>	<b>(12.201)</b>	<b>(20.408)</b>	<b>1.069.519</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>44,87%</b>	<b>4,60%</b>	<b>-7,05%</b>	<b>34,02%</b>	<b>43,67%</b>	<b>-1,74%</b>	<b>-14,63%</b>	<b>31,80%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(65.202)	(5.561)	(8.405)	(79.168)	(123.904)	(22.914)	(17.802)	(164.620)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	5.075	(6.847)	107	(1.665)	(12.792)	(6.870)	1.222	(18.440)
Depreciação e amortização	261.208	137.240	18.530	416.979	511.778	286.415	41.240	839.433
<b>EBITDA</b>	<b>777.188</b>	<b>141.925</b>	<b>5.078</b>	<b>924.191</b>	<b>1.477.209</b>	<b>244.430</b>	<b>4.252</b>	<b>1.725.892</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>60,53%</b>	<b>38,17%</b>	<b>6,95%</b>	<b>53,46%</b>	<b>58,53%</b>	<b>34,91%</b>	<b>3,05%</b>	<b>51,31%</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## **4 Transações e eventos significativos**

### **4.1 Pandemia de Covid 19**

#### **4.1.1 Contexto Geral**

Covid-19 é uma doença infecciosa causada por coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que apresenta uma síndrome respiratória aguda grave. A doença foi identificada pela primeira vez em 2019 na China, e tem se espalhado pelo mundo desde então. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou oficialmente este surto de Covid-19 uma pandemia. A partir de 17 de março de 2020, o Brasil (assim como vários outros países), incluindo todos os estados em que a Companhia tem operações, instituíram medidas de distanciamento social que visam retardar o contágio. As medidas variam do distanciamento ao isolamento, a depender da unidade da federação. Apesar dos esforços das autoridades, ainda não há como prever a duração das medidas restritivas atualmente em vigor.

A Companhia atua no setor de transporte e logística de cargas, atividade classificada como essencial pelas autoridades brasileiras, conforme Lei 13.979/2020. Com uma série de protocolos de saúde a Companhia tem mantido suas atividades, todavia, as medidas restritivas adotadas para conter o progresso do Covid-19 e suas consequências sobre a atividade econômica, podem afetar significativamente as operações e a condição financeira da Companhia nos seguintes aspectos:

- (1) Queda de receita devido ao declínio na demanda serviços nos mercados impactados pelas medidas de distanciamento e isolamento social: transporte de combustíveis (afetado pela queda no consumo) e transporte de produtos industriais (afetado pela retração na atividade econômica e atividades industriais);
- (2) Risco de interrupções nas operações: eventual descontrole da pandemia nas praças em que a Companhia atua pode levar ao enrijecimento das medidas de isolamento social e, em um cenário extremo, levar à interrupção das atividades essenciais;

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (3) Escassez de crédito e aumento do custo de capital: o impacto do Covid-19 sobre a economia mundial e a aversão dos investidores ao risco podem reduzir as alternativas de financiamento e aumentar o custo de capital a ponto de afetar a posição de liquidez e a capacidade de investimentos da Companhia.
- (4) Deterioração de ativos: (i) ativos financeiros da Companhia podem ser afetados pelo impacto que a retração econômica decorrente das medidas de distanciamento social pode gerar em contrapartes; (ii) ativos de longo prazo podem ter sua realização prejudicada se a pandemia progredir a ponto de interromper as operações da Companhia.

**4.1.2 Impactos na elaboração das informações trimestrais**

As operações da Rumo não sofreram grandes impactos em razão da pandemia no trimestre findo em 30 de junho de 2020. Os terminais portuários continuaram operando, com os devidos protocolos de segurança, e não houve limitação às exportações. No que se refere à chegada de carga nos terminais operados pela Companhia, foram criados protocolos de segurança, disponibilizando equipamentos de proteção, alimentação e equipe de saúde para monitorar e orientar os caminhoneiros. Da mesma forma, com todos os cuidados para a proteção dos colaboradores da Companhia e de terceiros, os trens seguem rodando normalmente, mantendo o atendimento aos clientes.

Cerca de 85% da receita líquida da Companhia é gerado pelo transporte de cargas destinadas à exportação. As exportações estão sendo impulsionadas pela desvalorização do Real, aumentando a competitividade dos produtos Brasileiros no exterior, fazendo com que a demanda por transporte destas cargas seja ainda maior. Por outro lado, a demanda de algumas cargas industriais (de menor representatividade), que estão mais correlacionadas com o consumo interno, foi negativamente impactada pelo COVID-19.

Desde o início da crise global pelo COVID-19, a companhia optou por manter a liquidez em um patamar mais elevado, devido ao período de incertezas no mercado. O movimento para reforçar o caixa teve início em Março de 2020, e até o final do segundo trimestre findo em 30 de Junho de 2020 foram feitas captações no montante de R\$ 3.387.300. A Companhia também aderiu à suspensão temporária de pagamentos de parcelas de financiamento (*standstill*) junto ao BNDES. Os covenants financeiros são medidos anualmente na data-base do balanço e não tiveram alterações para o período mencionado.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias** **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Continuando a estratégia de reforçar a posição de caixa da companhia ao longo de 2020, e aproveitando uma oportunidade de mercado, visando uma proteção a uma eventual piora no cenário econômico, a companhia em Julho de 2020 emitiu uma operação de *Bond* com selo *Green*, no montante de USD 500.000, para vencimento em Janeiro de 2028. A destinação dos recursos é o financiamento de investimentos de acordo com as especificações do selo *green*, que incluem a reposição de materiais rodantes e modernização de ferrovias, provendo melhor eficiência de combustível e menor emissão de gás carbônico.

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças motivadas pela pandemia nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como até o momento a pandemia não vem interrompendo as operações da Companhia, a previsão atual de impacto financeiro resultante da Covid-19 nas unidades geradoras de caixa ("UGC") é limitado, e de curto prazo. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa não teriam alterações significativas para a avaliação do indicativo de *impairment*. Nossas projeções de recuperação de tributos diferidos, estão fundamentas nos mesmos cenários e premissas acima.

Quanto à taxa de desconto, outra variável relevante nas análises de realização de ativos de longo prazo, a Companhia acredita que, em meio à elevada volatilidade do mercado haverá um deslocamento do fluxo de caixa entre os meses com restrições de circulação para os meses subsequentes, que associado ao baixo patamar de juros no Brasil, nosso custo médio ponderado do capital não deverá sofrer alterações materiais, a despeito das flutuações de curto prazo de algumas premissas macroeconômicas devido aos impactos da pandemia do Covid-19.

As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros continuam sendo calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que também contempla o histórico de perdas, a situação individual das contrapartes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e indicadores macroeconômicos em 30 de junho de 2020.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias** **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

O risco de crédito de contraparte para os ativos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado. Os saldos são alocados em instituições com grau mínimo de “A”. Em 30 de junho de 2020 não foram observadas pioras no risco de crédito dessas contrapartes.

A exposição máxima ao risco de crédito de clientes da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber. Considerando que: (i) o prazo médio de faturamento aos clientes da Companhia é curtíssimo; e (ii) os clientes de carteiras mais suscetíveis à deterioração de créditos passaram a ter a exposição monitorada constantemente, em 30 de junho de 2020 a Companhia não prevê perdas adicionais em seu saldo de contas a receber.

### **4.2 Ataque cibernético**

Em 11 de março de 2020, a Companhia sofreu um ataque cibernético de *ransomware* que causou uma interrupção parcial e temporária das operações. As entidades afetadas em nossa Companhia implementaram seus planos de contingência, continuaram operando parcialmente durante o ataque cibernético e reconectaram progressivamente seus sistemas operacionais desde o ataque.

Após o incidente, a Companhia tomou algumas medidas preventivas adicionais para reduzir os riscos cibernéticos, incluindo a contratação de uma empresa para realizar trabalhos forense no ataque sofrido, que afetou parte do ambiente hospedado no data center localizado no Centro de Serviços Compartilhados, bem como máquinas de usuários (*desktops* e *laptops*) conectados à rede. Com base na experiência e nas ferramentas da empresa contratada, nas entrevistas com o pessoal de TI e nas evidências técnicas presentes no ambiente, foi possível determinar uma lista de servidores a serem verificados. Embora não tenha sido possível encontrar o vetor de entrada do ataque, foi possível identificar, na visão de TI, de maneira satisfatória, o processo e as características do ataque para posterior evolução do ambiente tecnológico.

Até 30 de junho de 2020, o Grupo gastou R\$ 7.595 em relação ao ataque cibernético, incluindo os custos de prevenção, detecção, resposta e gerenciamento, implantação de tecnologias adicionais de cibersegurança e contratação de mão de obra especializada.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

#### **4.3 Renovação da Malha Paulista**

Em 27 de maio de 2020 a Companhia celebrou com a união por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 2º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Paulista. A alteração foi revisada e autorizada pelo TCU – Tribunal de Contas da União conforme despacho de 20 de maio de 2020, manifestação proferida no âmbito do TC 009.032/2016-9. Como resultado, o prazo da concessão da Malha Paulista foi estendido até 2058, mediante uma série de compromissos financeiros, além das obrigações operacionais estipuladas no aditivo de renovação:

- Pagamento de uma outorga adicional no valor de R\$ 3.382.030, valor este dividido em parcelas trimestrais ao longo da vigência contratual;
- Retomada do pagamento do arrendamento e concessão do contrato original, pagamentos trimestrais que se estendem até dezembro de 2028 (Nota 5.16.b);
- Pagamento do saldo remanescente do encontro de contas relativo à ação de desequilíbrio econômico, no valor de R\$ 1.347.609 (Nota 5.16.a), em oito parcelas anuais;
- Execução de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$ 6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017).

A extensão da concessão da Rumo Malha Paulista se enquadra como uma alteração relevante em um contrato registrado de acordo com as disposições do CPC 06 (R2) e IFRS 16. Nesse contexto, o valor presente da outorga adicional, bem como, a variação do arrendamento preexistente devido ao recálculo pela taxa de juros implícita do aditivo (WACC regulatório), foram registrados no passivo de arrendamento (Nota 5.6) em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 5.12.3) correspondente. Além disso, futuros investimentos relacionados ao contrato de concessão serão registrados no ativo imobilizado conforme incorridos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**4.4 Obtenção da concessão da Malha Central**

Em 28 de março de 2019 a Companhia venceu a Concorrência Internacional (Licitação) da ferrovia norte-sul, por meio de uma proposta econômica no valor de R\$ 2.719.530, conduzida pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (“ANTT”), que tem por escopo a subconcessão do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura da malha ferroviária situada entre Porto Nacional/TO e Estrela d’Oeste/SP, nos trechos entre (i) Porto Nacional/TO e Anápolis/GO; e (ii) Ouro Verde de Goiás/GO e Estrela d’Oeste/SP. O contrato de concessão garante o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de 30 anos, contados da data de assinatura que ocorreu no dia 31 de julho de 2019.

Os custos de outorga, bem como, os investimentos futuros previstos para a ferrovia norte-sul serão realizados através da subsidiária Rumo Malha Central, uma SPE – Sociedade de Propósito Específico.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**4.5 Partes relacionadas**

**a) Resumo dos saldos com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Cosan S.A.	282	282	377	377
Rumo Malha Norte S.A.	5.868	6.295	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	26.617	1.457	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	920	-	-	-
Rumo Malha Central S.A.	3.880	3.510	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	149	149	2.561	4.950
Raízen Energia S.A.	9.237	1.987	10.891	6.103
Elevações Portuárias S.A.	2.064	2.474	-	-
Outros	548	608	373	227
	<b>49.565</b>	<b>16.762</b>	<b>14.202</b>	<b>11.657</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	41.072	36.243
	-	-	<b>41.072</b>	<b>36.243</b>
<b>Operações financeiras e societárias</b>				
Logispot Armazéns Gerais S.A.	6.009	-	-	-
Outros	3.325	3.326	204	164
	<b>9.334</b>	<b>3.326</b>	<b>204</b>	<b>164</b>
	<b>9.334</b>	<b>3.326</b>	<b>41.276</b>	<b>36.407</b>
<b>Total</b>	<b>58.899</b>	<b>20.088</b>	<b>55.478</b>	<b>48.064</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Rumo Malha Norte S.A.	5.329	5.164	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	13	1	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	71.805	34.175	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	857	857	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	1	1	123.142	115.387
Raízen Energia S.A.	5.566	5.698	11.670	15.336
Cosan S.A.	525	504	615	3.068
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	358	356	3.800	4.104
Logispot Armazéns Gerais S.A.	703	126	-	-
Elevações Portuárias S.A.	58	1	-	-
Outros	1.331	1.012	602	1.852
	<b>86.546</b>	<b>47.895</b>	<b>139.829</b>	<b>139.747</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
<b>Operações financeiras</b>				
Boswells	34.225	25.192	-	-
Outros	4.733	4.733	-	-
	<b>38.958</b>	<b>29.925</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>125.504</b>	<b>77.820</b>	<b>139.829</b>	<b>139.747</b>

**b) Transações com partes relacionadas**

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
<b>Receita operacional</b>				
Raízen Energia S.A.	34.692	100.078	41.392	120.228
Rumo Malha Norte S.A.	4.038	8.076	4.038	7.794
Rumo Malha Paulista S.A.	69.912	134.669	57.915	108.353
Elevações Portuárias S.A.	6.300	12.600	3.360	6.720
	<b>114.942</b>	<b>255.423</b>	<b>106.705</b>	<b>243.095</b>
<b>Compras de produtos / insumos</b>				
Logispot Armazéns Gerais S.A.	(1.032)	(1.848)	(270)	(894)
Rumo Malha Paulista S.A.	(27.517)	(56.689)	(35.537)	(54.409)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(6)	(6)	-	-
	<b>(28.555)</b>	<b>(58.543)</b>	<b>(35.807)</b>	<b>(55.303)</b>
<b>Despesa compartilhada</b>				
Cosan S.A.	(794)	(1.725)	(1.360)	(4.104)
Elevações Portuárias S.A.	633	390	279	158
Rumo Malha Oeste S.A.	356	171	225	145
Rumo Malha Paulista S.A.	4.811	2.630	1.616	925
Rumo Malha Sul S.A.	5.813	1.149	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	14.987	(2.296)	2.543	1.273
Raízen Energia S.A.	197	(299)	(458)	(1.050)
	<b>26.003</b>	<b>20</b>	<b>2.845</b>	<b>(2.653)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Rumo Malha Norte S.A.	(6.693)	(15.506)	(13.546)	(26.632)
Outros	(1.724)	(9.024)	403	266
	<b>(8.417)</b>	<b>(24.530)</b>	<b>(13.143)</b>	<b>(26.366)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
<b>Receita operacional</b>				
Raízen Energia S.A.	53.113	158.222	59.518	163.741
Raízen Combustíveis S.A.	26.134	59.194	44.361	86.336
Outros	-	268	2.265	6.237
	<b>79.247</b>	<b>217.684</b>	<b>106.144</b>	<b>256.314</b>
<b>Compras de produtos / insumos</b>				
Raízen Combustíveis S.A.	(250.514)	(501.411)	(300.017)	(578.325)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(9.745)	(17.154)	(8.301)	(17.533)
Outros	(136)	(388)	(87)	(285)
	<b>(260.395)</b>	<b>(518.953)</b>	<b>(308.405)</b>	<b>(596.143)</b>
<b>Despesa compartilhada</b>				
Cosan S.A.	(794)	(1.725)	(1.360)	(4.208)
Raízen Energia S.A.	(8.166)	(18.278)	(7.875)	(16.458)
	<b>(8.960)</b>	<b>(20.003)</b>	<b>(9.235)</b>	<b>(20.666)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Outros	4	4	(101)	(131)
	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>(101)</b>	<b>(131)</b>

**c) Remuneração dos administradores e diretores**

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Benefícios de curto prazo	3.788	14.201	3.375	14.188
Transações com pagamentos baseados em ações	1.515	2.941	792	1.780
	<b>5.303</b>	<b>17.142</b>	<b>4.167</b>	<b>15.968</b>

**4.6 Eventos subsequentes**

**4.6.1 Emissão de *Green Notes***

Em 10 de julho de 2020 a Companhia concluiu a captação de USD 500.000 mil, pela controlada Rumo Luxemburgo Sarl, por meio da emissão de *Green Notes*, com taxa de juros de 5,25% a.a. e vencimento em 10 de janeiro de 2028.

Os recursos captados por meio da emissão dos *Notes* serão destinados ao financiamento de novos investimentos em “*Green Projects*” elegíveis, de acordo com *Green Bond Framework* emitido com *Second Party Opinion da Sustainalytics* e certificação do CBI – *Climate Bond Initiative*.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**4.6.2 Processo de relicitação Malha Oeste**

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes (“Processo de Relicitação”), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019.

**4.6.3 Reorganização societária**

Os Conselhos de Administração da Cosan S.A., Cosan Logística S.A. e Cosan Limited, controladoras da Companhia, aprovaram o início do estudo de uma proposta de reorganização societária, a ser preparada pelas diretorias, e posteriormente submetida à aprovação dos acionistas em suas respectivas assembleias gerais. Uma vez aprovada, a proposta consolidará a Cosan como única holding de todo o grupo. Tal reestruturação societária tem como objetivo simplificar a estrutura do Grupo Cosan, unificando e consolidando os diversos “*free floats*” das Companhias, aumentando a liquidez de seus valores mobiliários, bem como destravando valor que existe dentro do Grupo Cosan.

A reorganização societária consistirá na incorporação de sociedades sob controle comum, pela qual Cosan Limited e Cosan Logística S.A. serão incorporadas na Cosan S.A., que passará a ser a controladora direta e final da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos**

**5.1 Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos e valores mobiliários	404.288	1.751.853
Instrumentos financeiros derivativos	4.577.814	1.624.023
	<b>4.982.102</b>	<b>3.375.876</b>
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.472.457	1.963.014
Contas a receber de clientes	481.604	399.249
Recebíveis de partes relacionadas	55.478	48.064
Caixa restrito	42.672	147.910
	<b>6.052.211</b>	<b>2.558.237</b>
<b>Total</b>	<b>11.034.313</b>	<b>5.934.113</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debentures	7.473.999	4.683.556
Passivos de arrendamento	7.908.724	4.529.140
Fornecedores	577.814	513.325
Outros passivos financeiros	269.920	410.952
Pagáveis a partes relacionadas	139.829	139.747
Dividendos a pagar	5.498	7.146
Parcelamento de débitos tributários	3.679	10.942
	<b>16.379.463</b>	<b>10.294.808</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	-	482
Empréstimos e financiamentos	10.401.438	7.036.181
	<b>10.401.438</b>	<b>7.036.663</b>
<b>Total</b>	<b>26.780.901</b>	<b>17.331.471</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.2 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Bancos conta movimento	6.015	255	33.039	18.642
Aplicações financeiras	2.114.034	700.451	5.439.418	1.944.372
	<b>2.120.049</b>	<b>700.706</b>	<b>5.472.457</b>	<b>1.963.014</b>

As aplicações financeiras são compostas por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Aplicações em bancos</b>				
Certificado de depósitos bancários - CDB <sup>(i)</sup>	2.114.034	700.451	5.420.382	1.944.372
Outras aplicações	-	-	19.036	-
	<b>2.114.034</b>	<b>700.451</b>	<b>5.439.418</b>	<b>1.944.372</b>

- (i) Certificados de depósitos bancários possuem em média taxa de juros de 102,80% o CDI.

**5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito**

<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Títulos públicos <sup>(i)</sup>	13.989	435.054	290.074	1.355.980
Certificados de depósitos bancários <sup>(ii)</sup>	3.789	55.230	83.698	125.413
Letras financeiras <sup>(iii)</sup>	1.473	21.441	30.516	270.460
	<b>19.251</b>	<b>511.725</b>	<b>404.288</b>	<b>1.751.853</b>

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI, conforme política de liquidez da Companhia.

<b>Caixa restrito</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	-	86.681
Valores depositados em garantia	3.544	3.511	42.672	61.229
	<b>3.544</b>	<b>3.511</b>	<b>42.672</b>	<b>147.910</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.4 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Mercado interno	52.701	22.420	449.198	355.733
Mercado externo	-	-	40.219	49.002
	<b>52.701</b>	<b>22.420</b>	<b>489.417</b>	<b>404.735</b>
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(1.936)	(1.887)	(7.813)	(5.486)
	<b>(1.936)</b>	<b>(1.887)</b>	<b>(7.813)</b>	<b>(5.486)</b>
<b>Total</b>	<b>50.765</b>	<b>20.533</b>	<b>481.604</b>	<b>399.249</b>
<b>Circulante</b>	<b>47.523</b>	<b>15.111</b>	<b>471.779</b>	<b>385.563</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.242</b>	<b>5.422</b>	<b>9.825</b>	<b>13.686</b>
<b>Total</b>	<b>50.765</b>	<b>20.533</b>	<b>481.604</b>	<b>399.249</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Descrição	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado		Vencimento final	Objetivo
	Indexador	Taxa média anual de juros	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019		
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,59%	330.204	368.904	740.650	834.035	jan/2025	Aquisição
	URTJLP	7,19%	-	-	2.001	4.952	mar/2022	Aquisição
	Selic	3,52%	-	-	-	1.118	jun/2020	Aquisição
Finem (BNDES)	Pré-fixado	3,50%	-	-	1.251	1.426	jan/2024	Aquisição
	URTJLP	7,41%	45.242	55.565	3.495.825	2.213.704	dez/2029	Aquisição
	IPCA	9,48%	-	-	1.591	1.528	nov/2021	Aquisição
	Selic	5,51%	-	-	371	-	set/2020	Aquisição
NCE	CDI + 1,03%	3,63%	-	-	80.974	-	fev/2023	Capital de giro
	CDI + 0,80%	2,97%	-	-	508.166	512.078	dez/2023	Capital de giro
	CDI + 3,05% a.a.	5,27%	-	-	203.280	-	mar/2021	Capital de giro
	CDI + 3,15% a.a.	5,37%	-	-	455.501	-	mar/2021	Capital de giro
Sênior Notes 2024	Pré-fixado (US\$)	7,38%	-	-	5.033.761	3.318.895	fev/2024	Aquisição
Sênior Notes 2025	Pré-fixado (US\$)	5,88%	-	-	3.290.398	2.182.089	jan/2025	Aquisição
ECA	Euribor + 0,58% (EUR)	0,58%	-	-	104.733	79.528	set/2026	Aquisição
Loan 4131	Pré-fixado (US\$)	1,36%	514.716	217.537	514.716	217.537	nov/2022	Capital de giro
	CDI	4,86%	-	-	201.707	-	abr/2021	Capital de giro
			<b>890.162</b>	<b>642.006</b>	<b>14.634.925</b>	<b>9.366.890</b>		
<b>Debêntures</b>								
Debêntures não conversíveis								
	IPCA + 4,68%	6,39%	-	-	578.955	570.098	fev/2026	Aquisição
	IPCA + 4,50%	6,20%	677.168	668.034	677.168	668.034	fev/2029	Aquisição
	IPCA + 3,90%	5,59%	977.971	895.249	977.971	895.249	out/2029	Aquisição
	IPCA + 4,00%	5,70%	239.466	219.466	239.466	219.466	out/2029	Aquisição
	IPCA + 6,80%	8,54%	766.952	-	766.952	-	abr/2030	Aquisição
Debêntures privadas	CDI + 0,50% a.a.	8,28%	782.802	767.296	-	-	jan/2023	Capital de giro
			<b>3.444.359</b>	<b>2.550.045</b>	<b>3.240.512</b>	<b>2.352.847</b>		
<b>Total</b>			<b>4.334.521</b>	<b>3.192.051</b>	<b>17.875.437</b>	<b>11.719.737</b>		
<b>Circulante</b>			<b>302.781</b>	<b>969.054</b>	<b>2.197.134</b>	<b>1.064.846</b>		
<b>Não circulante</b>			<b>4.031.740</b>	<b>2.222.997</b>	<b>15.678.303</b>	<b>10.654.891</b>		

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
13 a 24 meses	439.144	190.701	1.240.711	758.822
25 a 36 meses	990.672	179.241	993.313	718.195
37 a 48 meses	58.349	66.658	5.731.681	793.073
49 a 60 meses	21.763	51.191	3.808.444	3.676.142
61 a 72 meses	-	-	502.404	2.493.341
73 a 84 meses	186.157	-	467.978	225.554
85 a 96 meses	845.137	572.993	1.095.066	670.435
A partir de 97 meses	1.490.518	1.162.213	1.838.706	1.319.329
	<b>4.031.740</b>	<b>2.222.997</b>	<b>15.678.303</b>	<b>10.654.891</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Reais (R\$)	8.931.828	5.921.690
Dólar (US\$) <sup>(i)</sup>	8.838.876	5.718.519
Euro <sup>(i)</sup>	104.733	79.528
<b>Total</b>	<b>17.875.437</b>	<b>11.719.737</b>

- (i) Em 30 de junho de 2020, todas essas dívidas denominadas em moeda estrangeira, nas subsidiárias, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 5.8).

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2020:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>3.192.051</b>	<b>11.719.737</b>
Captações	963.939	3.319.497
Atualização de juros, variação monetária e cambial	261.933	3.425.452
Amortização de principal	(49.317)	(294.564)
Pagamento de juros	(34.085)	(294.685)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>4.334.521</b>	<b>17.875.437</b>

**a) Garantias**

Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), destinados a investimentos, também são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com um custo médio de 1,04% ao ano ou por garantias reais (ativos) e conta de garantia. Em 30 de junho de 2020, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 3.985.225 (R\$ 1.387.627 em 31 de dezembro de 2019).

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 4,60% e TJLP de 5,39%.

**b) Linhas de crédito não utilizadas**

Em 30 de junho de 2020, Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor total de R\$ 487.978 (R\$ 1.946.194 em 31 de dezembro de 2019).

O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**c) Cláusulas restritivas (“financial covenants”)**

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas à cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, os principais e mais restritivos indicadores financeiros estão demonstrados abaixo:

<b>Meta</b>	<b>Índice</b>
Dívida financeira líquida <sup>(i)</sup> / EBITDA $\leq 3,3x$ em dezembro de 2020	2,02
EBITDA/ Resultado financeiro consolidado da dívida <sup>(ii)</sup> $\geq 2,0x$ em dezembro de 2020	9,42

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como *leasing* financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos.
- (ii) O resultado financeiro consolidado da dívida é representado pelo custo da dívida líquida consolidado, demonstrado na nota 6.4

Os componentes das fórmulas para calcular o resultado das metas verificáveis no fechamento do exercício estão definidos nos contratos de dívida. Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas subsidiárias estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.6 Passivos de arrendamento**

	<b>Arrendamentos consolidado</b>			<b>Totais</b>
	<b>Financeiros</b>	<b>Operacionais - concessões</b>	<b>Operacionais - outros</b>	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>429.591</b>	<b>3.943.486</b>	<b>156.063</b>	<b>4.529.140</b>
Adições <sup>(i)</sup>	87.811	3.406.560	20.368	3.514.739
Apropriação de juros e variação cambial	31.961	160.589	116.662	309.212
Amortização de principal	(50.420)	(31.251)	(97.758)	(179.429)
Pagamento de juros	(31.080)	(177.063)	(44.444)	(252.587)
Reajuste contratual	-	28.272	2.063	30.335
Transferências entre passivos <sup>(ii)</sup>	-	(42.686)	-	(42.686)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>467.863</b>	<b>7.287.907</b>	<b>152.954</b>	<b>7.908.724</b>
<b>Circulante</b>	<b>257.582</b>	<b>821.295</b>	<b>45.500</b>	<b>1.124.377</b>
<b>Não circulante</b>	<b>210.281</b>	<b>6.466.612</b>	<b>107.454</b>	<b>6.784.347</b>
	<b>467.863</b>	<b>7.287.907</b>	<b>152.954</b>	<b>7.908.724</b>

- (i) Reconhecimento do valor da outorga e atualização do arrendamento, pela renovação do contrato de concessão da Malha Paulista (veja Nota 4.3).
- (ii) Transferência das parcelas em discussão judicial para rubrica de arrendamento e concessões em litígio (Nota 5.16).

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 3.1). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos foram registrados no resultado durante o período findo em 30 de junho de 2020:

	<b>30/06/2020</b>
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	11.567
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	23.552
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	498
	<b>35.617</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Informações adicionais**

A Companhia, em plena conformidade com as normas, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o desconto ao valor presente das parcelas futuras de arrendamento sem projetar a inflação futura projetada nas parcelas a serem descontadas.

A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 10,9% a 14,2%, de acordo com o prazo de cada contrato.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 30 de junho de 2020, seriam os apresentados na coluna “Ofício”:

<b>Contas</b>	<b>30/06/2020</b>		
	<b>Registrado</b>	<b>Ofício</b>	<b>% Variação</b>
Passivos de arrendamento	(7.144.582)	(7.293.620)	2%
Direito de uso residual	6.984.406	7.025.412	1%
Despesa financeira	(626.708)	(638.132)	2%
Despesa de depreciação	(246.182)	(253.487)	3%

Os saldos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, de forma que sua valorização não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular da CVM. Em 30 de junho de 2020 o passivo de arrendamento desses contratos era de R\$ 6.286.404.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 30 de junho de 2020 é de R\$ 4.953.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.7 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores de materiais e serviços	76.983	44.090	557.511	495.837
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	1.955	370
Outros	9.937	11.019	18.348	17.118
<b>Total</b>	<b>86.920</b>	<b>55.109</b>	<b>577.814</b>	<b>513.325</b>

**5.8 Instrumentos financeiros derivativos**

Para se proteger da exposição ao risco de câmbio a Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

	<b>Nocional</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Derivativos de taxa de câmbio e juros</b>				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	6.877.751	5.534.936	4.577.814	1.623.541
	<b>6.877.751</b>	<b>5.534.936</b>	<b>4.577.814</b>	<b>1.623.541</b>
<b>Ativos</b>			<b>4.577.814</b>	<b>1.624.023</b>
<b>Passivos</b>			-	<b>(482)</b>
<b>Total de instrumentos contratados</b>			<b>4.577.814</b>	<b>1.623.541</b>

A Companhia contratou operações de *Swap*, de forma a ficar com uma posição ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Hedge de valor justo**

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Valor <i>nocional</i>	Valor contábil (R\$)		Rubrica no balanço patrimonial	Ajuste de valor justo	
		30/06/2020	31/12/2019		30/06/2020	31/12/2019
Sênior Notes 2024	(4.107.000)	(5.033.761)	(3.318.895)		(1.834.922)	(471.159)
Sênior Notes 2025	(2.738.000)	(3.290.398)	(2.182.089)		(1.169.094)	(295.208)
<b>Dívida</b>	<b>(6.845.000)</b>	<b>(8.324.159)</b>	<b>(5.500.984)</b>	<b>Empréstimo, financiamentos e debêntures</b>	<b>(3.004.016)</b>	<b>(766.367)</b>
<i>Swaps</i> de câmbio e juros	6.845.000	4.172.303	1.468.503		2.732.568	541.942
<b>Derivativo</b>	<b>6.845.000</b>	<b>4.172.303</b>	<b>1.468.503</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>2.732.568</b>	<b>541.942</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(4.151.856)</b>	<b>(4.032.481)</b>		<b>(271.448)</b>	<b>(224.425)</b>

**5.9 Outros tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
COFINS	39.793	22.909	273.617	253.755
PIS	8.443	4.778	108.958	94.739
ICMS <sup>(i)</sup>	-	-	558.830	522.820
ICMS CIAP <sup>(ii)</sup>	-	-	117.894	129.000
Outros	2.992	2.931	17.104	10.586
	<b>51.228</b>	<b>30.618</b>	<b>1.076.403</b>	<b>1.010.900</b>
<b>Circulante</b>	51.228	30.618	379.444	347.316
<b>Não circulante</b>	-	-	696.959	663.584
	<b>51.228</b>	<b>30.618</b>	<b>1.076.403</b>	<b>1.010.900</b>

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.10 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Peças e acessórios	606	943	244.860	236.347
Combustíveis e lubrificantes	26	-	7.813	6.894
Almoxarifado e outros	161	93	26.522	5.215
	<b>793</b>	<b>1.036</b>	<b>279.195</b>	<b>248.456</b>

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 7.038 em 30 de junho de 2020 (R\$ 5.492 em 31 de dezembro de 2019).

**5.11 Investimentos em associadas e provisão para passivo a descoberto**

**(a) Subsidiárias e associadas**

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e associadas que são materiais para a Companhia em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

**i. Controladora**

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Elevações Portuárias	672.397.254	672.397.254	100,00%
Rumo Intermodal	91.064.313	91.064.313	100,00%
Rumo Malha Central	250.000.000	250.000.000	100,00%
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	1.186.268.176	99,74%
Boswells	3.265.000	3.265.000	100,00%
Brado Participações	12.962.963	8.065.556	62,22%
Paranaguá S.A.	6.119.802	6.113.851	99,90%
Logispot	2.040.816	1.040.816	51,00%
Rumo Malha Sul	6.677.710.494.907	6.677.710.494.907	100,00%
ALL Argentina	9.703.000	8.826.110	90,96%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100,00%
Rumo Malha Paulista	90.826.624.247	90.826.624.247	100,00%
Rumo Malha Oeste	478.460.074	478.460.074	100,00%

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	Saldo em 01 de janeiro de 2020	Resultado de equivalência	Aumento (redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Reclassificação passivo a descoberto	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Saldo em 30 de junho de 2020	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2019
Elevações Portuárias	707.336	14.501	-	-	-	-	-	-	721.837	28.115
Rumo Intermodal	40.005	276	(20.000)	-	(313)	-	-	-	19.968	411
Rumo Malha Central	328.740	(137.425)	-	-	-	-	-	-	191.315	-
Rumo Malha Norte	8.317.416	217.196	-	(510.439)	(1)	-	(14.940)	-	8.009.232	430.028
Boswells	25.574	-	-	-	9.171	-	-	-	34.745	-
Brado Participações	371.867	(3.479)	-	(1.398)	-	-	-	165	367.155	2.268
Paranaguá S.A.	20.394	357	1.390	-	3.017	-	-	-	25.158	(770)
Logispot	73.143	401	-	-	-	-	-	-	73.544	10
Rumo Luxembourg Sarl	50.064	13.829	-	-	-	-	-	-	63.893	(4.652)
Rumo Malha Paulista	-	308.920	-	-	-	201.621	(9.868)	-	500.673	(11.746)
Rumo Malha Sul	1.730.253	(62.740)	-	-	-	-	-	-	1.667.513	(87.693)
<b>Total investimento em associadas</b>	<b>11.664.792</b>	<b>351.836</b>	<b>(18.610)</b>	<b>(511.837)</b>	<b>11.874</b>	<b>201.621</b>	<b>(24.808)</b>	<b>165</b>	<b>11.675.033</b>	<b>355.971</b>
ALL Argentina	(21.111)	(1.367)	-	-	(3.690)	-	-	-	(26.168)	(4.549)
Rumo Malha Paulista	(318.462)	(75.461)	595.544	-	-	(201.621)	-	-	-	-
Rumo Malha Oeste	(1.451.606)	(176.559)	-	-	-	-	-	-	(1.628.165)	(92.438)
<b>Total investimento em passivo a descoberto</b>	<b>(1.791.179)</b>	<b>(253.387)</b>	<b>595.544</b>	<b>-</b>	<b>(3.690)</b>	<b>(201.621)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.654.333)</b>	<b>(96.987)</b>
<b>Total</b>	<b>9.873.613</b>	<b>98.449</b>	<b>576.934</b>	<b>(511.837)</b>	<b>8.184</b>	<b>-</b>	<b>(24.808)</b>	<b>165</b>	<b>10.020.700</b>	<b>258.984</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**ii. Consolidado**

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%

	Saldo em 01 de janeiro de 2020	Resultado de equivalência	Dividendos	Outros	Saldo em 30 de junho de 2020	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2019
Rhall Terminais Ltda.	4.148	346	(1.234)	-	3.260	419
Termag S.A.	5.214	1.683	-	(6.200)	697	1.802
TGG S.A.	18.247	1.433	(2.103)	-	17.577	1.675
Terminal XXXIX S.A.	24.404	3.222	(3.850)	-	23.776	4.679
<b>Total investimento em associadas</b>	<b>52.013</b>	<b>6.684</b>	<b>(7.187)</b>	<b>(6.200)</b>	<b>45.310</b>	<b>8.575</b>

**(b) Participação de acionistas não controladores**

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	3.144.187	0,26%
Brado Participações	12.962.963	4.897.407	37,78%
Logispot	2.040.816	1.000.000	49,00%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2020	Resultado de equivalência	Dividendos	Plano de opções de ações	Outros	Saldo em 30 de junho de 2020	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2019
Rumo Malha Norte	9.903	566	(1.417)	-	64	9.116	1.166
Brado Participações	225.889	(2.068)	(845)	100	-	223.076	1.377
Logispot	34.219	385	-	-	-	34.604	10
<b>Total de participação de não controladores</b>	<b>270.011</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(2.262)</b>	<b>100</b>	<b>64</b>	<b>266.796</b>	<b>2.553</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso**

**Análise de perda ao valor recuperável**

No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia identificou indicadores de impairment para a unidade geradora de caixa representada pela concessão da Rumo Malha Oeste: i) a malha registrou uma redução significativa no volume transportado devido a problemas operacionais na via ocasionados pelas fortes chuvas do primeiro trimestre, fazendo com que a administração buscasse alternativas para performar determinados volumes contratados, volumes estes, que sustentavam a projeção de fluxo de caixa dessa unidade geradora de caixa até então; ii) a decisão da Administração de protocolar o pedido de relicitação (Nota 4.6.2) gera incertezas sobre o período em a Malha será a operadora, uma vez que depende do andamento do processo. Dessa forma a Companhia registrou uma provisão para perda por valor recuperável de R\$ 107.106 (sendo R\$ 106.041 relativos a imobilizados (nota 5.12.1) e R\$ 996 referentes a direito de uso (nota 5.12.3)), equivalente ao saldo remanescente dos ativos permanentes dessa unidade geradora de caixa. O registro se deu em contrapartida à “Outras receitas (despesas) líquidas”, nota 6.3.

A Companhia avaliou ainda os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre as demais unidades geradoras de caixa e, apesar de alguns impactos em 2020, nesse momento a Administração não detectou deterioração nos indicadores de médio e longo prazos, analisados em 31 de dezembro de 2019.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves, conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.12.1 Imobilizado**

**Reconciliação do valor contábil**

	Consolidado						Controladora	
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
<b>Valor de custo:</b>								
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>1.019.909</b>	<b>984.565</b>	<b>8.207.826</b>	<b>8.603.070</b>	<b>1.478.836</b>	<b>835.602</b>	<b>21.129.808</b>	<b>195.306</b>
Adições	59	365	8.459	2.281	1.326.634	49	1.337.847	4.166
Baixas	-	-	(65.918)	-	(123)	(2.478)	(68.519)	-
Transferências	17.776	58.933	402.622	254.970	(797.668)	38.188	(25.179)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>1.037.744</b>	<b>1.043.863</b>	<b>8.552.989</b>	<b>8.860.321</b>	<b>2.007.679</b>	<b>871.361</b>	<b>22.373.957</b>	<b>199.472</b>
<b>Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:</b>								
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>(355.050)</b>	<b>(450.856)</b>	<b>(4.149.884)</b>	<b>(3.875.123)</b>	<b>(6.870)</b>	<b>(521.857)</b>	<b>(9.359.640)</b>	<b>(69.705)</b>
Adições	(24.924)	(58.710)	(286.352)	(253.962)	-	(9.938)	(633.886)	(6.080)
Baixas	-	-	62.336	-	-	2.322	64.658	-
Transferências	-	-	7.941	-	83	-	8.024	-
Perda por redução ao valor recuperável	(2.811)	(8.614)	(27.391)	(52.224)	(15.100)	-	(106.140)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>(382.785)</b>	<b>(518.180)</b>	<b>(4.393.350)</b>	<b>(4.181.309)</b>	<b>(21.887)</b>	<b>(529.473)</b>	<b>(10.026.984)</b>	<b>(75.785)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>664.859</b>	<b>533.709</b>	<b>4.057.942</b>	<b>4.727.947</b>	<b>1.471.966</b>	<b>313.745</b>	<b>11.770.168</b>	<b>125.601</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>654.959</b>	<b>525.683</b>	<b>4.159.639</b>	<b>4.679.012</b>	<b>1.985.792</b>	<b>341.888</b>	<b>12.346.973</b>	<b>123.687</b>

- (i) Em 30 de junho de 2020, vagões e locomotivas no montante de R\$ 745.203 (R\$ 745.203 em 31 de dezembro de 2019), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Capitalização de custos de empréstimos**

No período findo em 30 de junho de 2020, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 5.358.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindos de combinação de negócio. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houve indícios de que o valor contábil não seja recuperável.

**5.12.2 Ativos intangíveis e ágio**

	<b>Consolidado</b>					<b>Controladora</b>
	<b>Ágio <sup>(i)</sup></b>	<b>Direito de Concessão <sup>(ii)</sup></b>	<b>Licença de operação</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Valor de custo:</b>						
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>100.451</b>	<b>8.012.731</b>	<b>343.348</b>	<b>206.667</b>	<b>8.663.197</b>	<b>614.854</b>
Adições	-	1.078	-	1.638	2.716	-
Transferências	-	-	-	15.119	15.119	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>100.451</b>	<b>8.013.809</b>	<b>343.348</b>	<b>223.424</b>	<b>8.681.032</b>	<b>614.854</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	-	<b>(1.002.735)</b>	<b>(143.675)</b>	<b>(141.754)</b>	<b>(1.288.164)</b>	<b>(265.198)</b>
Adições	-	(60.652)	(5.887)	(9.262)	(75.801)	(19.548)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	-	<b>(1.063.387)</b>	<b>(149.562)</b>	<b>(151.016)</b>	<b>(1.363.965)</b>	<b>(284.746)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>100.451</b>	<b>7.009.996</b>	<b>199.673</b>	<b>64.913</b>	<b>7.375.033</b>	<b>349.656</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>100.451</b>	<b>6.950.422</b>	<b>193.786</b>	<b>72.408</b>	<b>7.317.067</b>	<b>330.108</b>

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores, sendo R\$ 62.922 do Terminal T-16 em Santos e R\$ 37.529 da controlada indireta Logispot, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.12.3 Direito de uso**

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	
<b>Valor de custo:</b>							
Saldo em 01 de janeiro de 2020	178.441	11.667	1.038.641	66.931	14.259	3.803.953	5.113.892
Adições <sup>(i)</sup>	91.078	1.663	-	15.438	-	3.406.560	3.514.739
Reajuste contratual	791	-	1.448	-	(176)	13.830	15.893
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>270.310</b>	<b>13.330</b>	<b>1.040.089</b>	<b>82.369</b>	<b>14.083</b>	<b>7.224.343</b>	<b>8.644.524</b>
<b>Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:</b>							
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(68.332)	(3.029)	(367.072)	(7.594)	(6.457)	(250.456)	(702.940)
Adições	(10.526)	(1.555)	(28.102)	(2.856)	(3.278)	(97.068)	(143.385)
Redução ao valor recuperável líquido	-	-	-	-	-	(966)	(966)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>(78.858)</b>	<b>(4.584)</b>	<b>(395.174)</b>	<b>(10.450)</b>	<b>(9.735)</b>	<b>(348.490)</b>	<b>(847.291)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>110.109</b>	<b>8.638</b>	<b>671.569</b>	<b>59.337</b>	<b>7.802</b>	<b>3.553.497</b>	<b>4.410.952</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>191.452</b>	<b>8.746</b>	<b>644.915</b>	<b>71.919</b>	<b>4.348</b>	<b>6.875.853</b>	<b>7.797.233</b>

- (i) Reconhecimento do valor da outorga e atualização do arrendamento, pela renovação do contrato de concessão da Malha Paulista (veja Nota 4.3).

**5.13 Outros tributos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ICMS	80	32	2.745	3.142
INSS	480	194	12.088	9.383
PIS	3.241	511	5.778	703
COFINS	15.190	2.475	28.778	3.427
Parcelamento de débitos tributários	902	902	3.679	10.942
ISS	-	-	7.304	6.753
Outros	240	207	7.525	6.956
	<b>20.133</b>	<b>4.321</b>	<b>67.897</b>	<b>41.306</b>
<b>Circulante</b>	<b>20.133</b>	<b>4.321</b>	<b>65.531</b>	<b>33.726</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.366</b>	<b>7.580</b>
	<b>20.133</b>	<b>4.321</b>	<b>67.897</b>	<b>41.306</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.14 Imposto de renda e contribuição social**

**a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social**

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	413.100	140.512	185.615	212.086
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(140.454)	(47.774)	(63.109)	(72.109)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>				
Equivalência patrimonial	125.125	33.473	67.987	88.055
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>(i)</sup>	10.811	14.001	1.994	(4.982)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(3)	(4)	-	-
Efeito de amortização do ágio	(4.218)	(8.435)	(4.218)	(8.435)
Juros sobre capital próprio	-	-	(3.400)	(3.400)
Outros	48	48	25	34
<b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b>	<b>(8.691)</b>	<b>(8.691)</b>	<b>(721)</b>	<b>(837)</b>
<b>Taxa efetiva - %</b>	<b>2,10%</b>	<b>6,19%</b>	<b>0,39%</b>	<b>0,39%</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	589.648	217.055	248.526	303.234
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(200.480)	(73.799)	(84.499)	(103.100)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>				
Equivalência patrimonial	1.450	2.273	1.301	2.916
Resultado de empresas no exterior	330	4.261	(2.793)	(3.672)
Lucro da exploração	37.744	37.744	44.129	72.103
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>(i)</sup>	(25.601)	(59.371)	(21.258)	(57.934)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(110)	(88)	61	(21)
Outros	1.484	2.629	1.439	276
<b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b>	<b>(185.183)</b>	<b>(86.351)</b>	<b>(61.620)</b>	<b>(89.432)</b>
<b>Taxa efetiva - %</b>	<b>31,41%</b>	<b>39,78%</b>	<b>24,79%</b>	<b>29,49%</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

**b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido**

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Créditos ativos de:</b>				
Prejuízos fiscais	247.540	250.279	1.811.778	1.782.085
Base negativa de contribuição social	99.924	100.914	664.311	653.792
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para demandas judiciais	17.342	18.015	199.014	200.872
Provisão para perda ao valor recuperável	30.327	30.327	227.934	203.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	658	642	15.365	14.648
Provisão para não realização de impostos	-	-	42.980	41.295
Provisão para participação nos resultados	-	3.887	768	39.545
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos <sup>(i)</sup>	34.775	2.826	726.558	68.532
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	-	-	649.428	666.017
Ajuste valor justo sobre a dívida	50.662	22.773	534.678	174.596
Diferenças temporárias sobre outras provisões	3.762	-	91.431	80.405
Combinação de negócios - imobilizado	2.046	1.885	39.416	49.293
Outros	10.132	12.291	189.630	122.318
<b>Tributos diferidos - Ativos</b>	<b>497.168</b>	<b>443.839</b>	<b>5.193.291</b>	<b>4.096.455</b>
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(331.428)	(345.429)	(2.234.258)	(2.183.537)
<b>Créditos passivos de:</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Ágio fiscal amortizado	-	-	(24.838)	(24.838)
Passivos de arrendamento	(823)	(809)	(46.198)	(36.589)
Resultado não realizado com derivativos	(99.528)	(31.441)	(1.560.484)	(556.031)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(2.190)	(965)	-	-
Combinação de negócios - Intangível	(63.199)	(65.195)	(2.560.863)	(2.573.178)
Outros	-	-	(37.526)	(38.649)
<b>Tributos diferidos - Passivos</b>	<b>(165.740)</b>	<b>(98.410)</b>	<b>(4.229.909)</b>	<b>(3.229.285)</b>
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.270.876)</b>	<b>(1.316.367)</b>
<b>Diferido ativo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.196.195</b>	<b>1.174.484</b>
<b>Diferido passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.467.071)</b>	<b>(2.490.851)</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.270.876)</b>	<b>(1.316.367)</b>

- (i) A Companhia optou pelo regime de caixa para a tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

No encerramento do exercício de 2019 a Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração. No trimestre findo em 30 de junho de 2020 a Companhia avaliou os impactos observados da pandemia de COVID-19 e julgou que os potenciais efeitos não devem afetar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos.

**d) Movimentações no imposto diferido**

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<u><b>(1.316.367)</b></u>
Resultado	45.231
Outros	260
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<u><u><b>(1.270.876)</b></u></u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**e) Movimentação analítica do imposto diferido**

**i. Impostos diferidos ativos**

	<b>Prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Provisões</b>	<b>Ajuste a valor justo da dívida</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Créditos não registrados</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>2.435.877</b>	<b>68.532</b>	<b>540.277</b>	<b>174.596</b>	<b>666.017</b>	<b>(1.893.494)</b>	<b>211.156</b>	<b>2.202.961</b>
(Cobrado) / creditado								
do resultado do período	40.212	-	36.444	360.081	(16.589)	(58.952)	18.662	379.858
Diferenças cambiais	-	658.026	-	-	-	(31.949)	-	626.077
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>2.476.089</b>	<b>726.558</b>	<b>576.721</b>	<b>534.677</b>	<b>649.428</b>	<b>(1.984.395)</b>	<b>229.818</b>	<b>3.208.896</b>

**ii. Impostos diferidos passivos**

	<b>Intangível</b>	<b>Resultado não realizado com derivativos</b>	<b>Passivos de arrendamentos</b>	<b>Créditos não registrados</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>(2.573.178)</b>	<b>(556.031)</b>	<b>(36.589)</b>	<b>(290.044)</b>	<b>(63.487)</b>	<b>(3.519.329)</b>
(Cobrado) / creditado						
do resultado do período	12.315	(1.004.453)	(9.828)	40.180	1.081	(960.705)
dos outros resultados abrangentes	-	-	220	-	42	262
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>(2.560.863)</b>	<b>(1.560.484)</b>	<b>(46.197)</b>	<b>(249.864)</b>	<b>(62.364)</b>	<b>(4.479.772)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais**

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	<b>Provisão para demandas judiciais</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Tributárias	2.194	2.453	78.869	79.006
Cíveis, regulatórias e ambientais	9.992	7.791	146.621	137.081
Trabalhistas	33.773	37.833	251.392	264.856
	<b>45.959</b>	<b>48.077</b>	<b>476.882</b>	<b>480.943</b>

	<b>Depósitos judiciais</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Tributárias	14.038	6.485	46.219	37.999
Cíveis, regulatórias e ambientais <sup>(i)</sup>	3.694	2.172	58.831	178.033
Trabalhistas	15.613	14.149	215.964	199.214
	<b>33.345</b>	<b>22.806</b>	<b>321.014</b>	<b>415.246</b>

- (i) Com a renovação da Malha Paulista a Companhia registrou o levantamento em favor da União da parcela dos depósitos judiciais atrelados ao passivo de arrendamentos em litígios no âmbito do encontro de contas, conforme descrito na nota 5.16.a.

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis, regulatórias e ambientais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>2.453</b>	<b>7.791</b>	<b>37.833</b>	<b>48.077</b>
Provisionados no período	-	1.051	2.679	3.730
Baixas por reversão ou pagamento	(274)	(122)	(7.515)	(7.911)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	15	1.272	776	2.063
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>2.194</b>	<b>9.992</b>	<b>33.773</b>	<b>45.959</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>79.006</b>	<b>137.081</b>	<b>264.856</b>	<b>480.943</b>
Provisionados no período	1.335	3.837	20.805	25.977
Baixas por reversão ou pagamento	(1.842)	(3.241)	(47.549)	(52.632)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	370	8.944	13.280	22.594
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>78.869</b>	<b>146.621</b>	<b>251.392</b>	<b>476.882</b>

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

**a) Perdas prováveis**

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Crédito de ICMS <sup>(i)</sup>	-	-	51.207	50.921
PIS e COFINS	-	-	2.041	2.023
INSS	660	654	23.781	23.175
Outros	1.534	1.799	1.840	2.887
	<b>2.194</b>	<b>2.453</b>	<b>78.869</b>	<b>79.006</b>

(i) O valor provisionado refere-se especialmente a autos de infração relativos a créditos de ICMS oriundos de materiais utilizados no processo produtivo, que, no entendimento fazendário, seriam classificados como “uso e consumo”, não gerando direito ao crédito.

**b) Perdas possíveis**

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributárias	1.031.654	1.013.112	2.749.273	2.651.196
Cíveis, regulatórias e ambientais	274.470	278.115	3.503.061	3.402.591
Trabalhistas	118.125	113.049	879.077	875.178
	<b>1.424.249</b>	<b>1.404.276</b>	<b>7.131.411</b>	<b>6.928.965</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

• **Tributárias:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Ganho de capital	84.524	83.734	84.524	83.734
Multa isolada tributo federal	473.611	467.718	489.761	483.577
IRPJ/CSLL	273.476	262.384	488.102	474.832
ICMS	78	78	868.789	839.812
IRRF	54.819	54.008	132.980	131.402
PIS/COFINS	3.954	4.600	194.568	155.411
Operações financeiras no exterior	-	-	28.983	28.701
MP 470 parcelamento de débitos	-	-	115.856	115.080
Plano de Opção de Compra de Ações	60.512	59.956	70.741	70.072
IOF sobre mútuo	54.144	53.765	54.144	53.765
Compensação com crédito prêmio	-	-	45.319	44.784
Outros	26.536	26.869	175.506	170.026
	<b>1.031.654</b>	<b>1.013.112</b>	<b>2.749.273</b>	<b>2.651.196</b>

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Cíveis	243.314	247.614	2.173.935	2.080.218
Regulatórias	30.004	29.525	793.202	802.906
Ambientais	1.152	976	535.924	519.467
	<b>274.470</b>	<b>278.115</b>	<b>3.503.061</b>	<b>3.402.591</b>

• **Trabalhistas:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Reclamações trabalhistas	118.125	113.049	879.077	875.178
	<b>118.125</b>	<b>113.049</b>	<b>879.077</b>	<b>875.178</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente**

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de sub-concessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

**a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados**

**Política contábil:**

A Companhia registra nesta conta o saldo das parcelas de arrendamento envolvidas em litígios com o poder concedente. O registro inicial ocorre pelo valor da parcela no vencimento, mediante transferência da conta de “Passivos de arrendamentos”. Posteriormente os valores são corrigidos por Selic.

São mantidos nessa conta, saldos parcelados com o Poder Concedente. O registro inicial se dá pelo valor que restou devido a partir da resolução do litígio. Os valores são corrigidos por Selic até o pagamento.

Também são registrados nesta conta os saldos a pagar a título de outorga por direitos de concessão (“Concessões”), registrados inicialmente em contrapartida ao intangível (vide Nota 5.12.2). A mensuração posterior ocorre pela taxa efetiva.

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Arrendamento e concessão em litígio:</b>		
Rumo Malha Paulista	151.727	1.870.018
Rumo Malha Oeste	1.578.684	1.528.238
	<b>1.730.411</b>	<b>3.398.256</b>
<b>Arrendamentos parcelados:</b>		
Rumo Malha Paulista	1.174.703	-
	<b>1.174.703</b>	<b>-</b>
<b>Concessões:</b>		
Rumo Malha Sul	36.423	36.621
Rumo Malha Paulista	21.179	20.003
	<b>57.602</b>	<b>56.624</b>
<b>Total</b>	<b>2.962.716</b>	<b>3.454.880</b>
<b>Circulante</b>	<b>111.652</b>	<b>9.847</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.851.064</b>	<b>3.445.033</b>
	<b>2.962.716</b>	<b>3.454.880</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Arrendamento e concessão em litígio:**

A Rumo Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização configurando alteração do cenário regulatório e condições estabelecidas no Edital de Desestatização – adicionalmente, as previsões de crescimento que definiram o valor do negócio não se materializaram. A ação tramita perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região. O valor referente às parcelas vencidas da Companhia estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT). Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou os valores. Em dezembro de 2014 foi proferida sentença que julgou procedente a ação, reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Em dezembro de 2015 foi deferido pedido de substituição das cartas de fiança apresentadas pela Companhia por seguro garantia. Aguarda-se julgamento de apelação perante o TRF. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável, mas mantém o registro do passivo por se tratar de obrigação contratual ainda não retirada da Companhia, e porque o valor ainda pende de apuração.

Ainda no âmbito dos litígios envolvendo a Malha Oeste, em janeiro de 2020 a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deliberou instaurar Processo Administrativo Ordinário para gerar um relatório conclusivo quanto ao cabimento, ou não cabimento, de declaração de caducidade da concessão da Malha Oeste por parte da União. A análise será conduzida por uma comissão a ser indicada pela área de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia o risco de perda como possível.

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Rumo Malha Paulista	-	119.806
Rumo Malha Oeste	22.119	21.703
	<b>22.119</b>	<b>141.509</b>

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias** **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os depósitos judiciais da Subsidiária Rumo Malha Paulista vinculados ao saldo em litígio sobre reequilíbrio do contrato de arrendamento e concessão foram convertidos em favor da União no encontro de contas decorrente do acordo firmado entre as partes no processo de renovação do contrato.

### **Arrendamentos parcelados:**

Como condição para celebrar o aditivo de renovação da Malha Paulista, constava a necessidade de a Companhia solucionar o litígio envolvendo o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato original. Para tal foi celebrado um acordo entre Rumo Malha Paulista, União e ANTT, no qual restou acordado: i) um crédito a favor da Companhia relativo a penhoras trabalhistas pagas até 2005; ii) a conversão dos depósitos judiciais existentes em favor da União; iii) um saldo incontroverso em favor da União, parcelado em oito parcelas anuais corrigidas pela Selic (saldo transferido da conta de “Arrendamento e concessão em litígio” para “Arrendamentos parcelados”); iv) uma parcela de passivo a ser compensada com potenciais créditos em favor da Companhia, créditos estes, sujeitos à de apuração a ser realizada por grupo de trabalho envolvendo as partes (saldo mantido na conta de “Arrendamento e concessão em litígio”).

Os efeitos do encontro de contas foram atualizados até a data de registro e resultaram na reversão de R\$ 479.563 (R\$ 348.319 em outras despesas e receitas nota 6.3 e R\$ 131.243 em resultado financeiro nota 6.4).

Em razão do acordo celebrado foram requeridas as suspensões dos trâmites de ações judiciais de regresso ajuizadas pela Rumo em face da União para apuração dos créditos trabalhistas que não fizeram parte do acordo (a partir de 2005) e que serão objeto de apuração a ser realizada por grupo de trabalho envolvendo as partes. Em paralelo, as partes apresentarão pedido de homologação judicial do acordo nos autos da ação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**b) Arrendamentos e outorgas enquadradas no IFRS16 (Nota 5.6)**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Arrendamentos:</b>		
Rumo Malha Sul	516.304	532.496
Rumo Malha Paulista	416.961	377.944
Rumo Malha Oeste	218.989	216.096
Elevações Portuárias	78.303	74.584
Portofer	13.470	13.435
	<b>1.244.027</b>	<b>1.214.555</b>
<b>Outorgas:</b>		
Rumo Malha Paulista (renovação)	3.321.964	-
Malha Central	2.721.916	2.728.931
	<b>6.043.880</b>	<b>2.728.931</b>
<b>Total</b>	<b>7.287.907</b>	<b>3.943.486</b>
<b>Circulante</b>	821.295	402.991
<b>Não circulante</b>	6.466.612	3.540.495
	<b>7.287.907</b>	<b>3.943.486</b>

**c) Compromissos de investimento**

Os contratos de sub-concessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista que prevê a execução de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$ 6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017).

O contrato de sub-concessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (um até três anos a contar da assinatura do contrato), estimados pela ANTT em R\$ 620.050. Em 30 de junho de 2020 os investimentos da subsidiária montam R\$ 178.972.

O contrato de concessão e arrendamento da Elevações Portuárias prevê investimentos visando melhoramento e modernização das instalações e equipamentos nela alocados, estimados no montante de R\$ 340.000. Na data do balanço, a subsidiária havia realizado investimentos ao custo de R\$ 261.506.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**5.17 Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 9.654.897 e está representado por 1.559.015.898 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

	<b>Ações ordinárias</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
<b>Acionistas</b>		
Cosan Logística S.A.	443.843.194	28,47%
Julia Arduini	59.511.402	3,82%
Administradores	1.912.620	0,12%
<i>Free float</i> (em negociação na bolsa de valores)	1.053.748.682	67,59%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>1.559.015.898</b>	<b>100,00%</b>

**b) Incentivos fiscais – SUDAM**

A Rumo Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

Para o período findo em 30 de junho de 2020 o efeito da redução de 75% sobre o lucro da exploração foi de R\$ 37.744 (R\$ 72.103 em 30 de junho de 2019).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado**

**6.1 Receita operacional líquida**

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia:

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Receita bruta na venda de serviços	237.076	411.694	160.106	329.766
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(12.225)	(21.951)	(9.431)	(18.341)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>224.851</b>	<b>389.743</b>	<b>150.675</b>	<b>311.425</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Receita bruta na venda de serviços	1.925.826	3.424.176	1.821.590	3.544.027
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(97.866)	(172.652)	(92.850)	(180.341)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.827.960</b>	<b>3.251.524</b>	<b>1.728.740</b>	<b>3.363.686</b>

**6.2 Custos e despesas por natureza**

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Material de uso e consumo	(329)	(491)	(132)	(236)
Despesa com pessoal	(6.569)	(11.703)	(998)	(4.834)
Depreciação e amortização	(25.217)	(50.435)	(25.786)	(51.357)
Despesas com serviços de terceiros	(1.215)	(2.919)	(1.822)	(3.915)
Despesas com transporte e elevação	(117.681)	(236.223)	(93.262)	(194.963)
Outras despesas	(4.729)	(9.442)	(7.246)	(14.801)
	<b>(155.740)</b>	<b>(311.213)</b>	<b>(129.246)</b>	<b>(270.106)</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(172.039)</b>	<b>(292.035)</b>	<b>(122.429)</b>	<b>(252.636)</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(91)</b>	<b>(48)</b>	<b>108</b>	<b>30</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>16.390</b>	<b>(19.130)</b>	<b>(6.925)</b>	<b>(17.500)</b>
	<b>(155.740)</b>	<b>(311.213)</b>	<b>(129.246)</b>	<b>(270.106)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Material de uso e consumo	(45.430)	(75.141)	(38.560)	(71.675)
Despesa com pessoal	(213.224)	(450.337)	(235.616)	(459.670)
Depreciação e amortização	(400.715)	(795.477)	(416.810)	(839.433)
Despesas com serviços de terceiros	(88.033)	(175.831)	(79.624)	(155.483)
Despesas com transporte e elevação	(428.706)	(795.054)	(403.035)	(821.137)
Outras despesas	(71.117)	(131.373)	(46.217)	(111.390)
	<b>(1.247.225)</b>	<b>(2.423.213)</b>	<b>(1.219.862)</b>	<b>(2.458.788)</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.150.885)</b>	<b>(2.222.053)</b>	<b>(1.140.694)</b>	<b>(2.294.168)</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(8.169)</b>	<b>(17.321)</b>	<b>7.258</b>	<b>4.416</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(88.171)</b>	<b>(183.839)</b>	<b>(86.426)</b>	<b>(169.036)</b>
	<b>(1.247.225)</b>	<b>(2.423.213)</b>	<b>(1.219.862)</b>	<b>(2.458.788)</b>

**6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Efeito líquido das demandas judiciais	(2.924)	(2.959)	(789)	(8.808)
Receita de aluguéis e arrendamentos	6.300	12.600	3.360	6.720
Resultado na venda de sucatas / eventuais	233	7.268	271	1.225
Créditos fiscais extemporâneos	7	98	-	-
Outros	(728)	(2.289)	(644)	(1.062)
	<b>2.888</b>	<b>14.718</b>	<b>2.198</b>	<b>(1.925)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Efeito líquido das demandas judiciais	(14.543)	(33.590)	(17.010)	(39.497)
Resultado de operações portuárias	(5.139)	(3.532)	1.003	2.476
Resultado na venda de sucatas / eventuais	9.634	16.885	5.264	14.498
Amortização de direito de uso <sup>(i)</sup>	(24.206)	(48.413)	-	-
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	526	1.755	144	818
Créditos fiscais extemporâneos	6.386	18.062	-	-
Liquidação de disputas no processo de renovação <sup>(ii)</sup>	348.319	278.496	-	-
Perda por redução ao valor recuperável líquido (Nota 5.12)	(107.106)	(107.106)	-	-
Outros	(8.188)	(8.776)	5.109	(5.310)
	<b>205.683</b>	<b>113.781</b>	<b>(5.490)</b>	<b>(27.015)</b>

- (i) A depreciação dos ativos de direito de uso da Malha Central está sendo apresentada em outras despesas operacionais, pois a companhia está em fase pré operacional não gerando receita.
- (ii) R\$ 348.319 de efeito positivo relativo à reversão de passivos de arrendamento em litígio registrado em maio (Nota 5.16.a); e R\$ 69.823 de efeito negativo registrado em janeiro decorrente de disputas administrativas e judiciais envolvendo o Poder Concedente e a Malha Paulista, cuja discussão a Companhia abriu mão como pré-requisito para a conclusão do processo de renovação antecipada da concessão, um dos requisitos impostos pelo TCU – Tribunal de Contas da União.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**6.4 Resultados financeiros**

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros e variação monetária	(21.749)	(82.968)	(37.953)	(63.414)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(26.083)	(94.240)	3.425	2.276
Resultado com derivativos e valor justo	12.955	117.448	1.978	(5.179)
Amortização do gasto de captação	(3.996)	(6.949)	(1.143)	(1.516)
Fianças e garantias sobre dívidas	(608)	(1.536)	(3.219)	(8.382)
	<b>(39.481)</b>	<b>(68.245)</b>	<b>(36.912)</b>	<b>(76.215)</b>
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>	13.701	25.607	1.881	3.183
	<b>13.701</b>	<b>25.607</b>	<b>1.881</b>	<b>3.183</b>
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<b>(25.780)</b>	<b>(42.638)</b>	<b>(35.031)</b>	<b>(73.032)</b>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	21	392	(607)	(297)
Passivos de arrendamento	(3)	(10)	(16)	(34)
Despesas bancárias e outros	(86)	(480)	(170)	(351)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(759)	(791)	(2.108)	(11.524)
Variação cambial e monetária	397	(6.318)	792	16
Juros sobre outras obrigações	(704)	(1.340)	(832)	(1.070)
	<b>(1.134)</b>	<b>(8.547)</b>	<b>(2.941)</b>	<b>(13.260)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(26.914)</b>	<b>(51.185)</b>	<b>(37.972)</b>	<b>(86.292)</b>
<b>Reconciliação</b>				
Despesas financeiras	(137.704)	(174.846)	(80.923)	(128.552)
Receitas financeiras	13.721	25.999	1.273	2.886
Variação cambial	(25.686)	(100.559)	4.217	2.292
Derivativos	122.755	198.221	37.461	37.082
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(26.914)</b>	<b>(51.185)</b>	<b>(37.972)</b>	<b>(86.292)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros e variação monetária	(200.353)	(408.366)	(186.454)	(362.725)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(386.112)	(1.953.502)	86.756	60.304
Resultado com derivativos e valor justo	455.953	1.921.453	(5.434)	(848)
Amortização do gasto de captação	(12.240)	(22.332)	(7.672)	(20.771)
Fianças e garantias sobre dívidas	(7.858)	(13.325)	(18.355)	(33.244)
	<b>(150.610)</b>	<b>(476.072)</b>	<b>(131.159)</b>	<b>(357.284)</b>
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>	34.530	62.398	38.957	72.263
	<b>34.530</b>	<b>62.398</b>	<b>38.957</b>	<b>72.263</b>
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<b>(116.080)</b>	<b>(413.674)</b>	<b>(92.202)</b>	<b>(285.021)</b>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	5.971	13.916	6.320	14.791
Arrendamento e concessão em litígio	(34.500)	(69.292)	(49.780)	(98.391)
Reversão de encargos de passivo de arrendamento em litígio <sup>(i)</sup>	131.243	131.243	-	-
Passivos de arrendamento	(157.924)	(291.900)	(88.102)	(135.525)
Despesas bancárias e outros	(10.277)	(22.483)	(10.745)	(20.319)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(16.937)	(67.183)	(20.937)	(47.575)
Variação cambial e monetária	(3.241)	(11.614)	(456)	(949)
Juros sobre outras obrigações	711	(734)	(2.785)	(10.235)
	<b>(84.954)</b>	<b>(318.047)</b>	<b>(166.485)</b>	<b>(298.203)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(201.034)</b>	<b>(731.721)</b>	<b>(258.687)</b>	<b>(583.224)</b>
<b>Reconciliação</b>				
Despesas financeiras	(309.821)	(766.634)	(624.904)	(1.060.016)
Receitas financeiras	42.187	78.577	45.278	87.055
Variação cambial	(389.353)	(1.965.117)	86.300	59.355
Derivativos	455.953	1.921.453	234.639	330.382
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(201.034)</b>	<b>(731.721)</b>	<b>(258.687)</b>	<b>(583.224)</b>

(i) Efeito positivo relativo à parcela de encargos incluída na reversão de passivos de arrendamento em litígio registrada em maio (Nota 5.16.a).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**6.5 Pagamento com base em ações**

Os seguintes acordos de pagamento baseados em ações:

Planos <i>stock grants</i>	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/06/2020	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2015	5	01/10/2015	11,33%	42,75%	1.485.900	(258.300)	1.227.600	6,10	6,10
Plano de 2016	5	02/01/2017	11,33%	42,75%	1.476.000	(226.900)	1.249.100	6,10	6,10
Plano de 2017	5	01/09/2017	9,93%	29,76%	870.900	(131.300)	739.600	10,42	10,42
Plano de 2018	5	01/08/2018	10,93%	31,97%	1.149.544	(155.621)	993.923	13,94	13,94
Plano de 2019	5	15/08/2019	6,28%	27,46%	843.152	(19.956)	823.196	22,17	22,17
					<b>5.825.496</b>	<b>(792.077)</b>	<b>5.033.419</b>		

**a) Reconciliação de ações outorgadas em circulação**

O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	<i>Stock option</i>		<i>Stock grant</i>
	Rumo S.A		Rumo S.A
	Quantidade de opções	Preço médio do período	Quantidade de ações
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>150.662</b>	<b>57,06</b>	<b>5.228.186</b>
Exercidas / entregues	-	-	(85.353)
Perdidas / canceladas	(51.311)	60,77	(109.414)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>99.351</b>	<b>56,60</b>	<b>5.033.419</b>

**b) Despesa reconhecida no resultado**

No período findo em 30 de junho de 2020 foram reconhecidos R\$ 6.237 como despesas relativas à apropriação dos Planos de “*Stock Grant*” (R\$ 4.477 em 30 de junho de 2019).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**6.6 Lucro por ação**

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019:

	<b>01/04/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/01/2020 a 30/06/2020</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>
Resultado do período	404.409	131.821	184.894	211.249
<b>Efeito de diluição:</b>				
Efeito dilutivo - Brado Logística	(399)	(959)	378	338
Resultado diluído do período atribuído aos acionistas controladores	404.010	130.862	185.272	211.587
<b>Denominador:</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.559.115	1.559.115	1.559.214	1.559.214
<b>Efeito de diluição:</b>				
Efeito dilutivo - Brado Logística	3.264	3.264	3.264	3.264
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	4.714	4.696	3.986	3.986
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	1.567.093	1.567.075	1.566.464	1.566.464
<b>Resultado básico por ação ordinária</b>	<b>R\$0,25938</b>	<b>R\$0,08455</b>	<b>R\$0,11858</b>	<b>R\$0,13548</b>
Resultado diluído por ação ordinária	<b>R\$0,25781</b>	<b>R\$0,08351</b>	<b>R\$0,11827</b>	<b>R\$0,13507</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Instrumentos diluidores**

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível. As premissas de valor e forma de liquidação estão sujeitas à decisão do procedimento arbitral e em 30 de junho de 2020 o efeito é antidilutivo enquanto para 30 de junho de 2019 a melhor estimativa é de 3.264 ações, com efeito dilutivo, que, portanto considerados na análise do lucro por ação diluído.

A Companhia possui planos de remuneração baseados em ações, como detalhado na nota 6.5, cujos instrumentos (opções ou ações restritas). Em 30 de junho de 2020 não possuem efeito dilutivo.

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T20

Curitiba, 13 de agosto de 2020 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20), composto por abril, maio e junho. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T20 e 2T19, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques Rumo do 2T20 e 6M20

- O volume transportado no 2T20 foi de 16,4 bilhões de TKU, aumento de 13,9% na comparação com o 2T19, como reflexo da alta demanda por transporte e da safra recorde de soja, aliados à boa performance operacional.
- Neste trimestre, apresentaremos o EBITDA ajustado, garantindo a comparabilidade com o ano anterior, mediante (i) a exclusão dos custos e despesas da Malha Central; (ii) a desconsideração dos efeitos do processo de renovação da concessão da Malha Paulista e; (iii) a provisão para *impairment* da Malha Oeste, de efeito não caixa.
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 982 milhões, 6,3% acima do 2T19, com margem EBITDA ajustada de 53,7%, 0,2 p.p. acima do 2T19. O resultado sofreu impacto da queda de tarifa no trimestre, em razão (i) do menor preço do combustível, que impactou a tarifa para além dos ganhos no custo com combustível e (ii) da negociação dos contratos de *take or pay* em momento desfavorável no mercado, principalmente em março.
- O lucro líquido foi de R\$ 405 milhões no trimestre, ante R\$ 185 milhões no 2T19.
- A alavancagem atingiu 2,0x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado ao final do 2T20.
- O capex atingiu R\$ 722 milhões no 2T20, 64,6% superior ao 2T19, refletindo o aumento do investimento na Malha Central, que atingiu R\$ 163 milhões neste trimestre.

2T20	2T19	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var.%
16.417	14.416	13,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	28.714	27.722	3,6%
4.124	2.627	57,0%	Volume elevado total (TU mil)	6.668	5.448	22,4%
1.828	1.729	5,7%	Receita operacional líquida <sup>1</sup>	3.252	3.364	-3,3%
(1.151)	(1.141)	0,9%	Custo dos produtos vendidos	(2.222)	(2.294)	-3,1%
677	588	15,2%	Lucro bruto	1.029	1.070	-3,7%
37,0%	34,0%	3,0 p.p	Margem bruta (%)	31,7%	31,8%	-0,1 p.p.
(96)	(79)	21,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(201)	(165)	22,2%
210	(2)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. <sup>2</sup>	121	(18)	>100%
791	507	77,9%	Lucro operacional	949	886	7,1%
425	417	1,9%	Depreciação e amortização	844	839	0,6%
1.216	924	31,5%	EBITDA	1.793	1.726	3,9%
66,5%	53,5%	13,0 p.p	Margem EBITDA (%)	55,1%	51,3%	3,8 p.p
982	924	6,3%	EBITDA ajustado*	1.635	1.726	-5,3%
53,7%	53,5%	0,2 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)*	50,3%	51,3%	-1,0 p.p
405	185	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	132	211	-37,5%
22,2%	10,7%	11,5 p.p	Margem líquida (%)	4,1%	6,3%	-2,2 p.p.
722	439	64,6%	Capex	1.283	981	30,8%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Nota 2: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota (\*): Sem os efeitos da Malha Central; os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista e a provisão para *impairment* da Malha Oeste.

#### Teleconferência de Resultados

Inglês\* - 14h00 (horário de Brasília)

\*Com tradução simultânea para português

13 de agosto de 2020 (quinta-feira)

Tel: +55 11 3181 8565

Tel (US): +1 844 204 8942

Senha: RUMO

#### Relações com Investidores

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Telefone: +55 41 2141-7555

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)



## 1. Reflexos da Renovação da Concessão da Malha Paulista em Balanço

Em 27 de maio de 2020 a Companhia celebrou com a União por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Paulista, devidamente autorizado pelo TCU – Tribunal de Contas da União, estendendo o prazo da concessão até dezembro de 2058.

Desta forma, de acordo com as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) e das normas internacionais de contabilidade IFRS 16 – Arrendamentos, foram registrados no Balanço Patrimonial da Companhia, na conta de **passivos de arrendamento**<sup>1</sup> (i) o valor presente da outorga adicional, e (ii) a variação do arrendamento preexistente no contrato original, devido ao recálculo pela taxa de juros implícita do aditivo (WACC regulatório de 11,04%) na conta de passivos de arrendamento, no montante de R\$ 3.407 milhões, em contrapartida à conta de **ativo de direitos de uso** correspondente. Além disso, futuros investimentos relacionados ao contrato de concessão serão registrados no **ativo imobilizado**, na medida em que sejam incorridos.

Contas do balanço afetadas pelo registro das outorgas (Valores em R\$ MM)	30/06/2020	31/03/2020
Direito de uso	7.797	4.355
Passivo de arrendamento	7.909	4.509

Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados (Valores em R\$ MM)	30/06/2020	31/03/2020
<b>Arrendamento em Litígio</b>	<b>1.730</b>	<b>3.461</b>
Malha Paulista	152	1.906
Malha Oeste	1.578	1.555
<b>Arrendamentos parcelados (Malha Paulista)</b>	<b>1.174</b>	-
<b>Passivo de Concessão</b>	<b>58</b>	<b>56</b>
Malha Paulista	21	20
Malha Sul	36	36
<b>Total</b>	<b>2.963</b>	<b>3.518</b>

O encontro de contas realizado entre a Rumo Malha Paulista e a ANTT também converteu em favor da União o saldo de R\$ 120 de milhões depósitos judiciais em litígio sobre o reequilíbrio do contrato de arrendamento e concessão.

<sup>1</sup> Este composto pelos saldos de arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros.

## 2. Resultado Ajustado

### 2.1 Malha Central

A partir de julho de 2019, a Rumo passou a reportar o resultado consolidado incluindo os números da Malha Central. Nos seis primeiros meses de 2020, o resultado reportado não é comparável com o ano anterior, já que a assinatura do contrato de concessão da Malha Central ocorreu em 31 de julho de 2019. No segundo semestre de 2020, os custos e despesas referentes a esta nova operação serão maiores do que no primeiro semestre, uma vez que, embora pré-operacional, já está sendo montada uma estrutura dedicada de acompanhamento dos investimentos. O prejuízo líquido desta operação inclui R\$ 46,9 milhões de impacto no trimestre referente ao valor de outorga desta malha.

### 2.2 Processo de Renovação da Malha Paulista

A renovação da concessão da Malha Paulista, conforme Fato Relevante divulgado em 27 de maio de 2020, trouxe impactos não recorrentes ao resultado do segundo semestre de 2020. O encontro de contas entre os passivos de concessão e os créditos de ações trabalhistas, anteriormente pagas pela Rumo, gerou ganhos de R\$ 348 milhões no 2T20.

### 2.3 Provisão para Impairment Malha Oeste

Devido à redução significativa no volume transportado pela Malha Oeste em 2020, as projeções de geração de caixa futura foram impactadas, sinalizando indicadores de *Impairment* na Companhia. Após revisão desses fluxos de caixa, foi realizado um complemento na provisão para perda de valor recuperável no valor de R\$ 107 milhões - efeito que não impacta o caixa da Companhia, e equivale ao saldo remanescente dos ativos permanentes desta controlada. Este evento contribuiu para o pedido de relicitação da Malha Oeste, conforme Fato Relevante divulgado em 21 de julho de 2020.

### 2.4 Resultado Ajustado

Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2T20	Ajustes Malha Central	Ajustes Malha Paulista	Provisão <i>Impairment</i> Malha Oeste	2T20 Ajustado	2T19	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>1.828</b>	-	-	-	<b>1.828</b>	<b>1.729</b>	<b>5,7%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>677</b>	-	-	-	<b>677</b>	<b>588</b>	<b>15,1%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>37,0%</i>	-	-	-	<i>37,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>3,0 p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e adm.	(96)	6	-	-	(90)	(79)	13,9%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	210	25	(348)	107	(6)	(2)	>100%
<b>Lucro operacional</b>	<b>791</b>	<b>31</b>	<b>(348)</b>	<b>107</b>	<b>581</b>	<b>507</b>	<b>-14,6%</b>
Depreciação e amortização	425	(24)	-	-	401	417	-3,9%
<b>EBITDA</b>	<b>1.216</b>	<b>7</b>	<b>(348)</b>	<b>107</b>	<b>982</b>	<b>924</b>	<b>6,3%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>66,5%</i>	-	-	-	<i>53,7%</i>	<i>53,4%</i>	<i>0,3 p.p</i>
<b>Capex</b>	<b>722</b>	<b>(163)</b>	-	-	<b>560</b>	<b>439</b>	<b>27,7%</b>

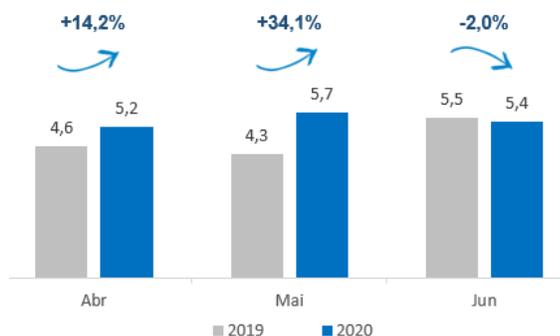
Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M20	Ajustes Malha Central	Ajustes Malha Paulista	Provisão <i>Impairment</i> Malha Oeste	6M20 Ajustado	6M19	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>3.252</b>	-	-	-	<b>3.252</b>	<b>3.364</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.029</b>	-	-	-	<b>1.029</b>	<b>1.070</b>	<b>-3,8%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>31,7%</i>	-	-	-	<i>31,7%</i>	<i>31,8%</i>	<i>-0,1 p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e adm.	(201)	17	-	-	(184)	(165)	11,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	121	50	(284)	107	(6)	(18)	-63,9%
<b>Lucro operacional</b>	<b>949</b>	<b>67</b>	<b>(284)</b>	<b>107</b>	<b>839</b>	<b>887</b>	<b>-5,4%</b>
Depreciação e amortização	844	(48)	-	-	796	839	-5,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.793</b>	<b>19</b>	<b>(284)</b>	<b>107</b>	<b>1.635</b>	<b>1.726</b>	<b>-5,3%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>55,1%</i>	-	-	-	<i>50,3%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-1,0 p.p</i>
<b>Capex</b>	<b>1.283</b>	<b>(177)</b>	-	-	<b>1.106</b>	<b>981</b>	<b>12,8%</b>

As demais seções deste Relatório de Resultados apresentam o resultado consolidado, salvo quando indicado como "ajustado".

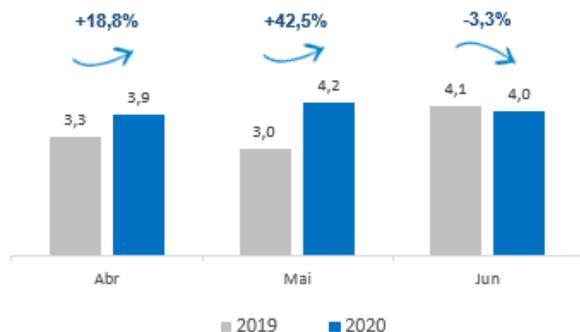
### 3. Sumário Executivo do 2T20 e 6M20

O volume transportado pela Rumo no 2T20 foi 13,9% acima do 2T19, atingindo 16,4 bilhões de TKU. A boa performance do País nas exportações contribuiu para o crescimento de 18,3% no volume de **grãos** movimentado, com bom desempenho tanto na Operação Norte quanto na Operação Sul. As condições de mercado mais favoráveis para o **açúcar** em relação ao etanol - por conta do menor consumo devido ao isolamento social e da competitividade frente à gasolina pelas cotações do petróleo em baixas históricas -, proporcionaram o aumento das exportações da *commodity* e do volume transportado em 30,6%. O segmento de **fertilizantes** segue em forte expansão, com crescimento de 23% no volume movimentado. O transporte de **produtos industriais** e de **contêineres**, impactado negativamente pela pandemia da Covid-19, apresentou queda de 14,3% e 4,2%, respectivamente, afetando os volumes consolidados.

Volume Consolidado 2T19 x 2T20  
(Bilhões de TKU)



Volume Operação Norte  
(Bilhões de TKU)



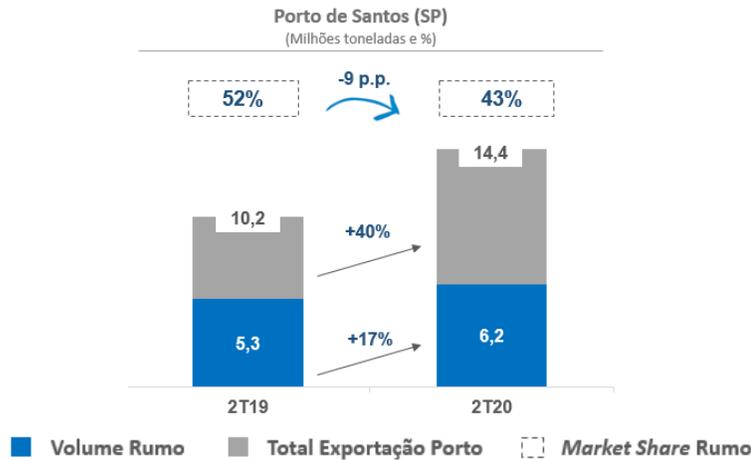
Volume Operação Sul  
(Bilhões de TKU)



Fonte: Sistema interno Rumo

No 2T20, a Rumo aumentou sua movimentação de grãos para o Porto de Santos (SP) em 17%, enquanto o total das exportações por este Porto aumentou 40%, ocasionando uma perda de *market share* de 9 p.p. Cabe ressaltar que as exportações totais do Mato Grosso via Santos não aumentaram, portanto houve uma maior utilização de ferrovia no transporte de cargas deste estado, e o aumento do volume transportado por terceiros para Santos vem de outras regiões. A Rumo segue com seus projetos de expansão de capacidade para que possa acomodar maiores volumes em períodos de alta demanda.

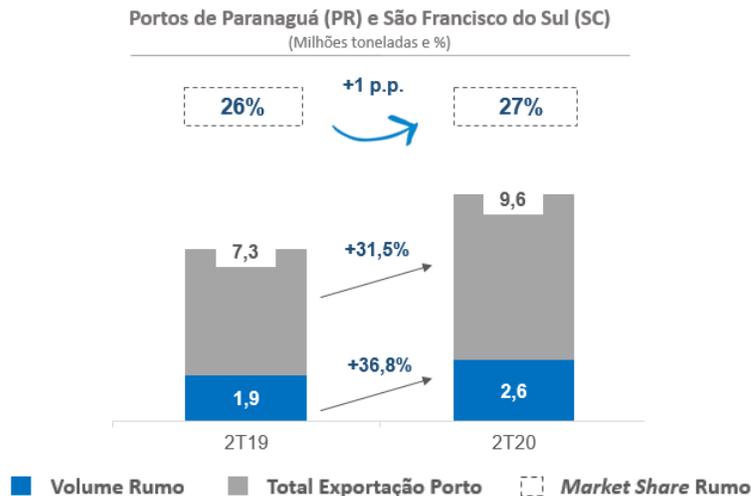
Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte da Rumo no Porto de Santos (SP)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

Já a **Operação Sul** ganhou 1 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), resultado impulsionado por um aumento significativo da safra de soja no Paraná e pela entrada de volumes adicionais da região oeste do Paraná, em função do acordo celebrado entre a Ferroeste e a Rumo.

Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte da Rumo nos Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

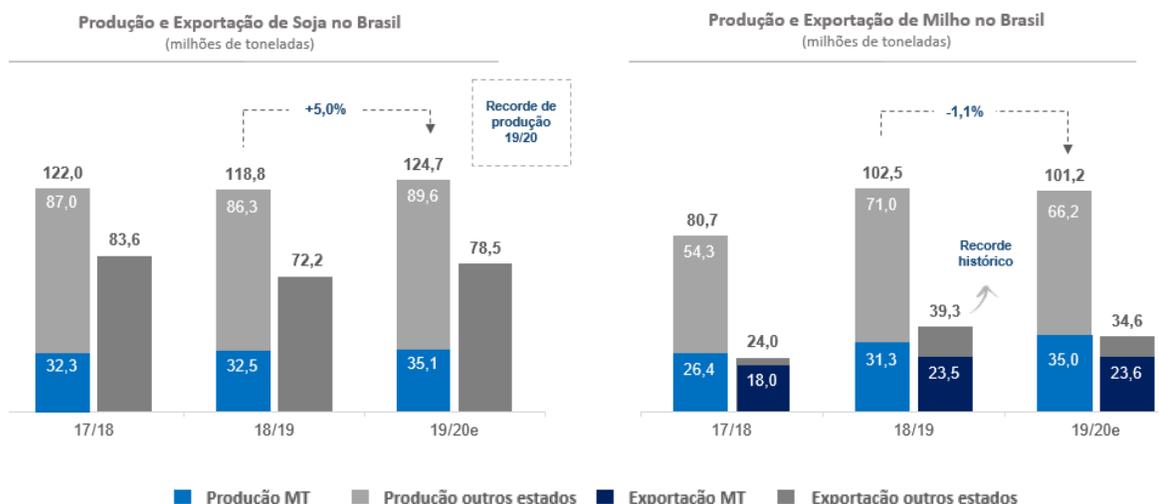
A **receita líquida totalizou R\$ 1.828 milhões**, 5,7% acima do 2T19, refletindo o aumento do volume em 13,9% e a queda da tarifa em 8,5%. O maior impacto na tarifa neste trimestre foi decorrente da queda de 25,3% no preço do combustível com relação ao 2T19, que representou uma queda de 6,3% na tarifa, já que os contratos comerciais preveem um repasse de 25% da variação do combustível para o preço do frete. Sem considerar o efeito do combustível, a tarifa apresentou retração de 2,2% vs. 2T19.

Na **Operação Norte** a redução de tarifa de 10,5%, além do impacto do combustível, refletiu o fechamento de contratos de *take or pay* em momento de fretes mais baixos, principalmente em março. Na **Operação Sul** a tarifa apresentou queda de apenas 1,8%, já que o *mix* de carga com maior participação de grãos e açúcar no Paraná ajudou a compensar o efeito do combustível. Na **Operação de Contêiner**, a tarifa recuou 10,2%, em função do impacto da Covid-19 no *mix* dos produtos transportados, principalmente pela menor exportação de algodão e de madeira e pela redução do transporte no mercado interno.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 982 milhões, aumento de 6,3% em relação ao 2T19. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** apresentaram boa *performance*, crescendo apenas 1%, desconsiderando a Malha Central, muito embora a Companhia tenha incorrido em maiores custos decorrentes das medidas de contingência e combate à Covid-19. Os **custos variáveis** apresentaram aumento de 7,8%, menor do que o crescimento em volume, refletindo (i) o ganho de R\$ 61 milhões no combustível, devido à queda de 25,3% no preço do *diesel* ano contra ano, que, em função do repasse, não foi suficiente para compensar a perda de R\$ 104 milhões em tarifa; (ii) os maiores custos com solução logística, em decorrência de gastos adicionais com contingências em razão da pandemia e o crescimento de 47,0% do volume neste segmento. Com isto, margem EBITDA aumentou 0,2 p.p. para 53,7%.

A Rumo apresentou **lucro líquido** de R\$ 405 milhões, ante 185 milhões no 2T19, e alavancagem de 2,0x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.

Com relação ao mercado de **milho**, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá exportar 34,6 milhões de toneladas do grão em 2020, com redução de 4,7 milhões de toneladas em relação a 2019 - o que já ocorreu no primeiro semestre, indicando que a exportação no segundo semestre deve ficar estável. Para o Mato Grosso, as projeções da Agroconsult prenunciam exportações para o ano iguais a 2019. Finalmente, de acordo com os dados publicados pelo IMEA, 87% da safra de milho do Mato Grosso já foi comercializada.



Fonte: Agroconsult.  
Nota: (e) – Estimativa

Diante do cenário da pandemia da **Covid-19**, a Companhia continua garantindo a segurança de seus colaboradores, com robusto plano de contingência em respeito aos protocolos estabelecidos pelos órgãos públicos dos municípios por onde suas operações se estendem. Estão sendo realizadas testagens em massa de forma a prevenir possível contágio, e as doações foram intensificadas para atender as necessidades específicas das municipalidades mais impactadas. Diante disto, as operações da Companhia permanecem ininterruptas, com extremo foco na segurança de seus colaboradores, que ajudam a movimentar o Brasil de norte a sul.

No tocante à **ESG - Environmental, Social, Governance**, a Companhia destaca a publicação de seu quarto Relatório Anual de Sustentabilidade, no qual trouxe seus 9 compromissos de longo prazo alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), incluídas metas com relação à segurança, emissões específicas de gases de efeito estufa e satisfação do colaborador. No documento<sup>2</sup>, são demonstrados os principais resultados alcançados ao longo de 2019 e no primeiro semestre de 2020, com destaque para: a expansão geográfica de sua atuação (Malha Central); o reforço e consolidação de sua estratégia de longo prazo por meio da renovação antecipada da Malha Paulista; a emissão do primeiro *green bond* das ferrovias de carga da América Latina; os elevados níveis de segurança; as melhorias em eficiência energética por robusto investimento na malha ferroviária e em inovação; e as iniciativas para promover a diversidade dentro da Companhia.

<sup>2</sup> Disponível no site de RI da Companhia, no endereço: <http://ri.rumolog.com/sobre-a-rumo/sustentabilidade/>.

#### 4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

2T20	2T19	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
16.417	14.416	13,9%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	28.714	27.722	3,6%
14.118	11.810	19,5%	Produtos agrícolas	23.984	22.630	6,0%
1.659	1.937	-14,3%	Produtos industriais	3.402	3.831	-11,2%
641	669	-4,2%	Contêiner	1.328	1.260	5,4%
93,9	102,6	-8,5%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000) <sup>3</sup>	96,1	103,2	-6,9%
4.124	2.627	56,9%	<b>Volume elevado total (TU mil)</b>	6.668	5.448	22,4%
24,7	25,9	-4,7%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	24,5	25,8	-5,1%
1.828	1.729	5,7%	<b>Receita operacional líquida</b>	3.252	3.364	-3,3%
1.541	1.479	4,2%	Transporte	2.760	2.878	-4,1%
102	68	49,6%	Elevação	163	141	16,1%
185	182	1,6%	Outros <sup>4</sup>	328	345	-5,1%
1.216	924	31,5%	<b>EBITDA</b>	1.793	1.726	3,9%
66,5%	53,5%	13,0 p.p	Margem EBITDA (%)	55,1%	51,3%	3,8 p.p
982	924	6,3%	<b>EBITDA ajustado*</b>	1.635	1.726	-5,2%
53,7%	53,5%	0,2 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	50,3%	51,3%	-1,0 p.p

Nota 3: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota (\*): Sem os efeitos da Malha Central; os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista e a provisão para impairment da Malha Oeste.

#### Volume Transportado Consolidado Rumo e Tarifa por Operação

2T20	2T19	Var. %	Dados Operacionais (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
16.417	14.416	13,9%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	28.714	27.722	3,6%
14.118	11.810	19,5%	<b>Produtos agrícolas</b>	23.984	22.630	6,0%
8.498	5.471	55,3%	Soja	15.306	13.212	15,8%
1.945	1.841	5,6%	Farelo de soja	3.468	3.371	2,9%
1.432	2.723	-47,4%	Milho	1.580	3.227	-51,0%
1.052	805	30,6%	Açúcar	1.612	1.188	35,7%
1.191	969	22,9%	Fertilizantes	1.991	1.582	25,9%
-	-	>100%	Outros	26	48	-46,3%
1.659	1.937	-14,3%	<b>Produtos industriais</b>	3.402	3.831	-11,2%
881	1.128	-21,9%	Combustível	1.873	2.245	-16,6%
565	593	-4,7%	Madeira, papel e celulose	1.125	1.165	-3,5%
213	217	-1,5%	Outros	403	421	-4,2%
641	669	-4,2%	<b>Contêiner</b>	1.328	1.260	5,4%

2T20	2T19	Var.	Tarifa por Operação	6M20	6M19	Var.
<b>Operação Norte</b>						
91,1	101,8	-10,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	94,4	104,0	-9,2%
73,8%	72,0%	1,8p.p.	% Volume	73,8%	71,5%	2,3p.p.
<b>Operação Sul</b>						
104,3	106,2	-1,8%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	102,9	102,0	0,9%
22,3%	23,4%	-1,1p.p.	% Volume	21,6%	24,0%	-2,4p.p.
<b>Contêiner</b>						
86,7	96,6	-10,2%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	91,1	97,7	-6,8%
3,9%	4,6%	-0,7p.p.	% Volume	4,6%	4,5%	0,1p.p.
<b>Consolidado</b>						
93,9	102,6	-8,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	96,1	103,2	-6,9%

## Resultados por Unidades de Negócio

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos.
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul.
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística.
- **Operação Central<sup>3</sup>** Operação Central, em fase pré-operacional.

Resultado por Unidade de Negócio 2T20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>12.116</b>	<b>3.660</b>	<b>641</b>	<b>16.417</b>	-	<b>16.417</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.383</b>	<b>386</b>	<b>59</b>	<b>1.828</b>	-	<b>1.828</b>
Custo de produtos e serviços	(777)	(311)	(64)	(1.151)	-	(1.151)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>607</b>	<b>75</b>	<b>(5)</b>	<b>677</b>	-	<b>677</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	43,9%	19,5%	-9,0%	37,0%	-	37,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(60)	(21)	(9)	(90)	(6)	(96)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. <sup>5</sup>	343	(108)	0	235	(25)	210
Depreciação e amortização <sup>6</sup>	260	123	18	401	24	425
<b>EBITDA</b>	<b>1.149</b>	<b>70</b>	<b>4</b>	<b>1.223</b>	<b>(7)</b>	<b>1.216</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	83,1%	18,1%	7,0%	66,9%	-	66,5%
Ajustes EBITDA	(348)	107	-	(241)	7	234
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>802</b>	<b>177</b>	<b>4</b>	<b>982</b>	-	<b>982</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	57,9%	45,9%	6,8%	53,7%	-	53,7%

Nota 5: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 6: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

Nota (\*): Para a Operação Norte, desconsidera-se os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista; para a Operação Sul, desconsidera-se a provisão para *impairment* da Malha Oeste; e o Consolidado desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista, do *impairment* da Malha Oeste e as despesas da Malha Central.

Resultado por Unidade de Negócio 6M20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>21.196</b>	<b>6.190</b>	<b>1.328</b>	<b>28.714</b>	-	<b>28.714</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>2.468</b>	<b>654</b>	<b>129</b>	<b>3.251</b>	-	<b>3.251</b>
Custo de produtos e serviços	(1.471)	(614)	(137)	(2.222)	0	(2.222)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>997</b>	<b>40</b>	<b>(8)</b>	<b>1.029</b>	<b>0</b>	<b>1.029</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	40,4%	6,1%	-6,2%	31,7%	-	31,7%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(125)	(39)	(19)	(183)	(18)	(201)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. <sup>5</sup>	286	(115)	0	171	(50)	121
Depreciação e amortização <sup>6</sup>	517	243	36	796	48	844
<b>EBITDA</b>	<b>1.675</b>	<b>129</b>	<b>9</b>	<b>1.813</b>	<b>(19)</b>	<b>1.794</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	67,9%	19,6%	6,6%	55,7%	-	55,7%
Ajustes EBITDA	(284)	107	0	(177)	19	(159)
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>1.391</b>	<b>236</b>	<b>9</b>	<b>1.635</b>	-	<b>1.635</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	56,4%	36,1%	7,0%	50,3%	-	50,3%

Nota 5: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 6: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

Nota (\*): Para a Operação Norte, desconsidera-se os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista; para a Operação Sul, desconsidera-se a provisão para *impairment* da Malha Oeste; e o Consolidado desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista, do *impairment* da Malha Oeste e as despesas da Malha Central.

<sup>3</sup> Por se encontrar em fase pré-operacional, não será apresentada seção da Operação Central, uma vez que neste momento há apenas informações sobre os custos.

Operação Norte

2T20	2T19	Var. %	Dados operacionais	6M20	6M19	Var. %
<b>12.116</b>	<b>10.375</b>	<b>16,8%</b>	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	<b>21.196</b>	<b>19.815</b>	<b>7,0%</b>
<b>11.143</b>	<b>9.454</b>	<b>17,9%</b>	<b>Produtos agrícolas</b>	<b>19.234</b>	<b>17.976</b>	<b>7,0%</b>
6.382	4.081	56,4%	Soja	12.055	10.131	19,0%
1.786	1.656	7,8%	Farelo de soja	3.163	3.060	3,4%
1.431	2.478	-42,3%	Milho	1.434	2.789	-48,6%
488	426	14,6%	Açúcar	857	717	19,6%
1.055	813	29,7%	Fertilizantes	1.725	1.279	34,8%
<b>973</b>	<b>921</b>	<b>5,6%</b>	<b>Produtos industriais</b>	<b>1.962</b>	<b>1.839</b>	<b>6,7%</b>
493	558	-11,6%	Combustível	1.077	1.149	-6,3%
480	363	32,1%	Celulose	885	689	28,4%
91,1	101,8	-10,5%	Tarifa média transporte	94,4	104,0	-9,2%
<b>4.124</b>	<b>2.627</b>	<b>57,0%</b>	<b>Volume elevado total (TU mil)</b>	<b>6.668</b>	<b>5.448</b>	<b>22,4%</b>
24,7	25,9	-4,6%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	24,5	25,8	-5,0%

O volume total transportado na Operação Norte no 2T20 foi 16,8% superior ao 2T19, alcançando 12,1 bilhões de TKU. Os produtos agrícolas cresceram 17,9%, impulsionados pelo transporte de **soja**, que cresceu 56,4%, refletindo melhor cenário de mercado. Por outro lado, o volume de **milho** apresentou queda por conta da entrada da safra em momento posterior ao do ano anterior. O cenário favorável para o **açúcar** permitiu crescimento significativo do transporte e **elevação da commodity**. O volume de **fertilizantes** cresceu 29,7%, seguindo a expansão planejada para esse segmento. O transporte de **produtos industriais** cresceu 5,6%, influenciado pelo transporte de **celulose** que aumentou 32,1%.

2T20	2T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
<b>1.383</b>	<b>1.284</b>	<b>7,7%</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.468</b>	<b>2.524</b>	<b>-2,3%</b>
1.104	1.056	4,6%	Transporte	2.002	2.061	-2,9%
1.013	965	5,0%	Produtos agrícolas	1.816	1.883	-3,6%
91	91	-0,2%	Produtos industriais	186	178	4,7%
102	68	50,0%	Elevação portuária	163	141	16,4%
178	160	11,2%	Outras receitas <sup>7</sup>	303	322	-5,9%
<b>(777)</b>	<b>(707)</b>	<b>9,9%</b>	<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.471)</b>	<b>(1.421)</b>	<b>3,6%</b>
(339)	(285)	18,6%	Custo variável	(606)	(589)	2,8%
(180)	(162)	11,4%	Custo fixo	(352)	(324)	8,6%
(258)	(259)	-0,3%	Depreciação e amortização	(514)	(509)	1,0%
<b>607</b>	<b>577</b>	<b>5,1%</b>	<b>Lucro bruto</b>	<b>997</b>	<b>1.103</b>	<b>-9,7%</b>
43,9%	44,9%	-1,1 p.p.	Margem bruta (%)	40,4%	43,7%	-3,3 p.p.
(60)	(65)	-7,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(125)	(124)	0,6%
343	5	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais <sup>8</sup>	286	(13)	>100%
260	261	-0,6%	Depreciação e amortização	517	511	1,2%
<b>1.149</b>	<b>777</b>	<b>47,8%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>1.675</b>	<b>1.477</b>	<b>13,4%</b>
83,1%	60,5%	23 p.p.	Margem EBITDA (%)	67,9%	58,5%	9 p.p.
<b>801</b>	<b>777</b>	<b>3,0%</b>	<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>1.391</b>	<b>1.477</b>	<b>-5,8%</b>
57,9%	60,5%	-3 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	56,4%	58,5%	-2 p.p.

Nota 7: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 8: Inclui despesas não recorrentes relativas ao processo de renovação da Malha Paulista.

Nota (\*): Desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 801 milhões no 2T20, 3,0% acima do 2T19. A receita líquida foi impactada pela queda das tarifas em 10,5%, que anulou parte significativa do crescimento de volume. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas** cresceram 5,7% refletindo maiores custos com operação em função de acidentes criminosos e da Covid-19. O **custo variável** subiu 18,6%, impactado por (i) crescimento do volume de transporte, elevação portuária e solução logística; (ii) ganho no custo com combustível, que não foi suficiente para compensar a perda em tarifa e; (iii) maiores custos em decorrência da Covid-19. A margem EBITDA ajustada atingiu 57,9%, 3 p.p. abaixo do 2T19.

Operação Sul

2T20	2T19	Var. %	Dados operacionais	6M20	6M19	Var. %
<b>3.660</b>	<b>3.372</b>	<b>8,5%</b>	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	<b>6.188</b>	<b>6.647</b>	<b>-6,9%</b>
<b>2.974</b>	<b>2.356</b>	<b>26,2%</b>	<b>Produtos agrícolas</b>	<b>4.749</b>	<b>4.654</b>	<b>2,0%</b>
2.116	1.391	52,1%	Soja	3.252	3.085	5,4%
158	185	-14,3%	Farelo de soja	305	311	-1,8%
-	245	-100,0%	Milho	146	438	-66,6%
564	380	48,5%	Açúcar	755	471	60,2%
136	156	-13,1%	Fertilizantes	266	303	-12,0%
-	-	>100%	Outros	25	48	-48,4%
<b>686</b>	<b>1.016</b>	<b>-32,5%</b>	<b>Produtos industriais</b>	<b>1.439</b>	<b>1.993</b>	<b>-27,8%</b>
388	570	-31,9%	Combustível	796	1.096	-27,4%
85	230	-63,0%	Madeira, papel e celulose	240	476	-49,6%
213	217	-1,5%	Outros	403	421	-4,2%
<b>104,3</b>	<b>106,2</b>	<b>-1,8%</b>	<b>Tarifa média transporte</b>	<b>102,9</b>	<b>102,0</b>	<b>0,9%</b>

A Operação Sul apresentou aumento de 8,5% no volume transportado no 2T20, alcançando 3,6 bilhões de TKU. O resultado reflete o aumento de 26,2% no volume de produtos agrícolas, impulsionado pela soja que cresceu significativamente no norte e oeste do Paraná, mais do que compensando a quebra de safra no Rio Grande do Sul. Os produtos industriais apresentaram queda de 32,5%, impactados pela migração do volume de celulose da Operação Sul para a Norte, e pela queda do transporte de combustível e outras cargas industrializadas, refletindo a redução do consumo interno, devido ao cenário da pandemia do Coronavírus.

2T20	2T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
<b>386</b>	<b>372</b>	<b>3,9%</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>654</b>	<b>700</b>	<b>-6,6%</b>
382	358	6,5%	Transporte	637	678	-6,1%
298	242	23,3%	Produtos agrícolas	462	457	1,2%
84	116	-28,2%	Produtos industriais	175	221	-21,0%
4	14	-68,8%	Outras receitas <sup>9</sup>	17	23	-26,5%
<b>(311)</b>	<b>(355)</b>	<b>-12,3%</b>	<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(614)</b>	<b>(712)</b>	<b>-13,8%</b>
(72)	(83)	-13,8%	Custo variável	(140)	(165)	-15,4%
(116)	(134)	-13,7%	Custo fixo	(231)	(261)	-11,3%
(123)	(137)	-10,1%	Depreciação e amortização	(243)	(286)	-15,1%
<b>75</b>	<b>17</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>40</b>	<b>(12)</b>	<b>&gt;100%</b>
19,5%	4,6%	14,9 p.p.	Margem bruta (%)	6,1%	-1,7%	7,8 p.p.
(21)	(6)	>100%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(39)	(23)	71,2%
(108)	(7)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(115)	(7)	>100%
123	137	-10,1%	Depreciação e amortização	243	286	-15,0%
<b>70</b>	<b>142</b>	<b>-51,0%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>128</b>	<b>244</b>	<b>-47,5%</b>
18,0%	38,2%	-20,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	19,6%	34,9%	-15,3 p.p.
107	-	>100%	Provisão para impairment Malha Oeste	107	-	>100%
<b>177</b>	<b>142</b>	<b>24,5%</b>	<b>EBITDA ajustado</b>	<b>235</b>	<b>244</b>	<b>-3,7%</b>
45,9%	38,2%	7,7 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	35,9%	34,9%	-1,0 p.p.

Nota 9: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA ajustado da Operação Sul totalizou R\$ 177 milhões no 2T20, aumento de 24,5% em relação ao 2T19.

O melhor mix de produtos transportados, com aumento de volume de grãos e açúcar no Paraná, ajudou a mitigar a pressão do preço do combustível sobre a tarifa, que caiu apenas 1,8%. Adicionalmente, a boa performance em custo fixo e despesas gerais e administrativas, que caiu 2,1%, contribuiu para o crescimento do EBITDA. O custo variável apresentou queda de 13,8%, influenciado pelo menor preço do combustível, que não compensou o efeito negativo na tarifa. A margem EBITDA ajustada atingiu 45,9%, 7,7 p.p. acima do 2T19.

## Operação de Contêineres

2T20	2T19	Var. %	Dados operacionais	6M20	6M19	Var. %
<b>18.504</b>	<b>19.539</b>	<b>-5,3%</b>	<b>Volume total em contêineres</b>	<b>38.195</b>	<b>37.502</b>	<b>1,8%</b>
86,7	96,6	-10,2%	Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)	91,1	97,7	-6,8%
<b>641</b>	<b>669</b>	<b>-4,2%</b>	<b>Volume total (milhões de TKU)</b>	<b>1.328</b>	<b>1.260</b>	<b>5,4%</b>

O volume da Operação de Contêineres no 2T20 apresentou retração de 4,2% frente ao 2T19, atingindo 641 milhões de TKU. O resultado foi impactado pelo fechamento dos portos na Índia, China e Bangladesh para este segmento, limitando as exportações de madeira e algodão. Além disso, a Covid-19 também impactou a demanda por cargas no mercado interno.

2T20	2T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
<b>59</b>	<b>73</b>	<b>-19,6%</b>	<b>Receita operacional líquida<sup>10</sup></b>	<b>129</b>	<b>139</b>	<b>-7,2%</b>
56	65	-14,0%	Transporte	123	123	0,2%
3	9	-65,9%	Outras receitas	6	16	-61,6%
<b>(64)</b>	<b>(78)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(137)</b>	<b>(160)</b>	<b>-14,4%</b>
(25)	(35)	-29,0%	Custo variável	(58)	(67)	-13,0%
(22)	(26)	-16,3%	Custo fixo	(45)	(53)	-15,5%
(17)	(18)	-5,0%	Depreciação e amortização	(34)	(40)	-15,1%
<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>1,9%</b>	<b>Prejuízo bruto</b>	<b>(8)</b>	<b>(20)</b>	<b>-63,1%</b>
-9,0%	-7,1%	-1,9 p.p.	Margem bruta (%)	-5,8%	-14,6%	8,8 p.p.
(9)	(8)	2,4%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(19)	(18)	7,8%
0	0	100,0%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(0)	1	>100%
18	19	-3,8%	Depreciação e amortização	36	41	-13,7%
<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-19,6%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>99,1%</b>
7,0%	7,0%	-0,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	6,5%	3,0%	3,5 p.p.

Nota 10: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 4 milhões no 2T20, 19,6% abaixo do 2T19. As restrições de mercado acima mencionadas que impactaram o mix de carga transportadas, somadas ao menor preço do combustível, ocasionaram a perda de tarifa em 10,2%. Além disso, o custo variável caiu 29% em função da retração do volume e da queda do combustível. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas apresentaram boa performance, com queda de 8,8%. Com isso, a margem EBITDA permaneceu em 7,0% no trimestre.

## 5. Demais Linhas do Resultado

### Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T20	2T19	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
<b>(1.248)</b>	<b>(1.220)</b>	<b>2,3%</b>	<b>Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(2.425)</b>	<b>(2.459)</b>	<b>-1,4%</b>
<b>(436)</b>	<b>(403)</b>	<b>7,1%</b>	<b>Custos variáveis</b>	<b>(804)</b>	<b>(821)</b>	<b>-2,1%</b>
(192)	(242)	-20,7%	Combustível e lubrificantes	(402)	(470)	-14,5%
(89)	(79)	13,2%	Custo logístico próprio <sup>11</sup>	(156)	(146)	6,9%
(128)	(69)	85,2%	Custo de frete terceiros <sup>12</sup>	(201)	(162)	24,2%
(27)	(13)	99,3%	Outros custos variáveis <sup>13</sup>	(45)	(44)	3,4%
<b>(411)</b>	<b>(400)</b>	<b>2,9%</b>	<b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(825)</b>	<b>(798)</b>	<b>3,3%</b>
(40)	(39)	3,8%	Manutenção	(73)	(73)	-0,4%
(172)	(193)	-11,0%	Custos com pessoal	(360)	(377)	-4,6%
(18)	(17)	4,3%	Serviço com terceiros	(35)	(37)	-5,7%
(45)	(42)	7,5%	Segurança e <i>facilities</i>	(88)	(82)	8,2%
(43)	(32)	34,0%	Outros custos de operação	(72)	(68)	5,2%
(94)	(77)	21,8%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(197)	(161)	22,5%
<b>(401)</b>	<b>(417)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(796)</b>	<b>(839)</b>	<b>-5,2%</b>

Nota 11: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota 12: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 13: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, e *take or pay*.

**Os custos variáveis totalizaram R\$ 436 milhões no 2T20, 7,8% acima do 2T19.** O aumento reflete (i) os maiores volumes transportados; (ii) a queda de 25,3% no preço do combustível e; (iii) a maior eficiência energética, com redução no consumo de diesel (Litros/mTKB) em 7,6%. O custo com frete de terceiros aumentou 85,1 % em função do crescimento de 55,4% no volume de solução logística e dos maiores custos unitários em função da Covid-19, que também impactaram a linha de outros custos variáveis.

**Os custos fixos e despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 411 milhões.** Desconsiderando os R\$ 7 milhões de custos e despesas da Malha Central, o crescimento foi de 1,0%, resultado que evidencia a boa alavancagem operacional da Companhia. Os custos de **depreciação e amortização** caíram 3,8%.

Resultado Financeiro

2T20	2T19	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
(151)	(131)	14,6%	<b>Custo da dívida bruta<sup>14</sup></b>	(476)	(358)	33,1%
(13)	(16)	-21,7%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(25)	(32)	-21,3%
35	39	-11,5%	Rendimento de aplicações financeiras	62	72	-13,7%
(129)	(109)	18,6%	<b>(=) Custo da dívida líquida</b>	(439)	(317)	38,3%
(35)	(50)	-30,7%	Var. monetária sobre os passivos de concessão	(69)	(98)	-29,6%
(145)	(72)	-	Outorgas e arrendamentos operacionais <sup>15</sup>	(267)	(104)	-
(17)	(21)	-19,1%	Juros sobre contingências e contratos	(67)	(48)	41,2%
124	(7)	-	Demais despesas financeiras	110	(16)	-
(201)	(259)	-22,3%	<b>(=) Resultado financeiro</b>	(732)	(583)	25,5%

Nota 14: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 15: Considera ajustes conforme IFRS 16.

No 2T20, o aumento no **custo da dívida bruta** de R\$ 20 milhões foi resultado do menor ganho de marcação a mercado (R\$ 9,4 milhões de ganho no 2T20, ante R\$ 79,3 milhões no 2T19), parcialmente compensado pela redução de R\$ 46 milhões na despesa com dívida bancária, por conta da queda no CDI, ainda que tenha havido aumento no endividamento bruto.

O custo com **outorgas e arrendamentos operacionais** apresentou aumento devido à inclusão dos juros sobre as parcelas de concessão da Malha Central, além do efeito referente à renovação da concessão da Malha Paulista. As **demais despesas financeiras** incluem o efeito de R\$ 131,2 milhões do encontro de contas do processo de renovação da Malha Paulista.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T20	2T19	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
590	249	>100%	<b>Lucro antes do IR/CS</b>	217	303	-28,4%
34,0%	34,0%	0 p.p.	Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	0 p.p.
(200)	(84)	>100%	<b>Receita (despesa) teórica com IR/CS</b>	(74)	(103)	-28,4%
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>						
(26)	(21)	21,9%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>16</sup>	(59)	(58)	2,4%
38	44	-14,3%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>17</sup>	38	72	-47,6%
1	1	7,7%	Equivalência patrimonial	2	3	-20,7%
2	(1)	>100%	Outros efeitos	7	(3)	>100%
(185)	(61)	>100%	<b>Receita (despesa) com IR/CS</b>	(86)	(89)	-3,1%
-31,4%	-24,6%	-6,8 p.p.	Alíquota efetiva (%)	-39,8%	-29,4%	-10,4p.p.
(96)	(23)	>100%	IR/CS corrente	(132)	(43)	>100%
(89)	(38)	>100%	IR/CS diferido	45	(46)	>100%

Nota 16: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 17: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

## 6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 2T20 foi de R\$ 18,3 bilhões. A alavancagem atingiu 2,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA ajustado de R\$ 4.003 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 7,8 bilhões, 2,6% superior ao 1T20.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	2T20	1T20	Var. %
Bancos comerciais	821	591	38,9%
NCE	1.248	1.232	1,3%
BNDES	4.242	2.843	49,2%
Debêntures	3.241	2.328	39,2%
Senior notes 2024 e 2025	8.324	7.842	6,2%
<b>Endividamento bancário</b>	<b>17.875</b>	<b>14.836</b>	<b>20,5%</b>
Arrendamento financeiro <sup>18</sup>	468	404	15,7%
<b>Endividamento abrangente bruto</b>	<b>18.343</b>	<b>15.240</b>	<b>20,4%</b>
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.877)	(3.582)	64,1%
Instrumentos derivativos líquidos	(4.578)	(3.972)	15,3%
<b>Endividamento abrangente líquido</b>	<b>7.889</b>	<b>7.686</b>	<b>2,6%</b>
EBITDA LTM ajustado <sup>19</sup>	4.003	3.681	8,7%
<b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)</b>	<b>2,0x</b>	<b>2,1x</b>	<b>-4,8%</b>

Nota 18: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 19: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo calculado da seguinte forma: soma do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 mais o EBITDA dos últimos seis meses de 2019. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do *impairment* da Malha Oeste.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	2T20
<b>Saldo inicial da dívida líquida abrangente</b>	<b>7.686</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(3.582)
Instrumentos derivativos líquidos	(3.972)
<b>Saldo inicial da dívida bruta abrangente</b>	<b>15.240</b>
<b>Itens com impacto Caixa</b>	<b>2.255</b>
Captação de novas dívidas	2.390
Amortização de principal	(98)
Amortização de juros	(37)
<b>Itens sem impacto Caixa</b>	<b>848</b>
Provisão de juros (accrual)	236
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	612
<b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>	<b>18.343</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.877)
Instrumentos derivativos líquidos	(4.578)
<b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>	<b>7.889</b>

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2020 são: alavancagem máxima de 3,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

## 7. Capex

2T20	2T19	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var.%
<b>722</b>	<b>439</b>	<b>64,6%</b>	<b>Investimento total<sup>20</sup></b>	<b>1.283</b>	<b>981</b>	<b>30,8%</b>
308	243	26,7%	Recorrente	521	469	11,1%
414	196	>100%	Expansão	762	512	48,8%

Nota 20: Valores em regime de caixa.

**No 2T20, o capex atingiu R\$ 722 milhões, 64,6% acima do 2T19. O valor inclui R\$ 163 milhões na Malha Central, que deve apresentar aumento nos próximos trimestres.**

Neste trimestre, o capex recorrente atingiu R\$ 308 milhões, e o capex de expansão R\$ 414 milhões, com destaque para as obras na Malha Central e para a conclusão da expansão do Terminal de Rondonópolis. Com relação à expansão do principal terminal rodoviário da Companhia, concluída em julho de 2020, foram construídos: (i) três novos armazéns, com capacidade de 37.500 cada um; (ii) quatro novas moegas rodoviárias, com quatro novos tombadores, aumentando a eficiência para caminhoneiros (no total, são 15 moegas rodoviárias), além de; (iii) uma terceira tulha ferroviária, que permite carregar três trens simultaneamente. Esses investimentos permitem o aumento de cerca de 50% da capacidade, incluído o ganho em capacidade estática de 112.500 toneladas, mais de 2 vezes a anterior.

Além disto, a Companhia também destaca os investimentos em revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e; melhorias em infraestrutura. Os projetos mencionados vão em linha com a estratégia da Companhia de continuar a entregar ganhos de eficiência, para aumentar sua capacidade na medida em que reduz o consumo de combustível e consequentes emissões específicas de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade.

## 8. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	2T20	2T19	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
	1.323	924	EBITDA	1.900	1.726	10,1%
	(382)	(107)	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(909)	(395)	>100%
	31	24	Resultado financeiro operacional	15	54	-72,7%
<b>(a)</b>	<b>972</b>	<b>841</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>	<b>1.006</b>	<b>1.385</b>	<b>-27,3%</b>
	(722)	(439)	Capex	(1.283)	(981)	30,8%
<b>(b)</b>	<b>(308)</b>	<b>(243)</b>	<b>Recorrente</b>	<b>(521)</b>	<b>(469)</b>	<b>-11,1%</b>
	(414)	(196)	Expansão	(762)	(512)	48,8%
	3	3	Dividendos recebidos	3	5	-33,3%
<b>(c)</b>	<b>(719)</b>	<b>(436)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>	<b>(1.280)</b>	<b>(977)</b>	<b>31,1%</b>
<b>(d)</b>	<b>2.390</b>	<b>(18)</b>	<b>Captação de dívida</b>	<b>3.319</b>	<b>1.298</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>(e)</b>	<b>(201)</b>	<b>(247)</b>	<b>Amortização de principal</b>	<b>(474)</b>	<b>(1.660)</b>	<b>-71,4%</b>
	(164)	(111)	Amortização de juros	(547)	(408)	34,2%
	(2)	(5)	Dividendos pagos	(2)	(5)	-60,8%
	(1)	(1)	Pagamento Instrumentos financeiros derivativos	(4)	(25)	-85,1%
	1	-	Recebimento Instrumentos financeiros derivativos	29	-	>100%
	88	(42)	Caixa restrito	113	(53)	>100%
	<b>2.111</b>	<b>(424)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>	<b>2.434</b>	<b>(853)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>(g)</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>(f)</b>	<b>2.364</b>	<b>(19)</b>	<b>(=) Caixa líquido gerado (consumido)</b>	<b>2.162</b>	<b>(445)</b>	<b>&gt;100%</b>
	<b>3.513</b>	<b>2.558</b>	<b>(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>	<b>3.715</b>	<b>2.985</b>	<b>24,5%</b>
	<b>5.877</b>	<b>2.539</b>	<b>(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>	<b>5.877</b>	<b>2.539</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Métricas</b>						
	<b>664</b>	<b>598</b>	<b>(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>	<b>485</b>	<b>915</b>	<b>-47,0%</b>
	<b>253</b>	<b>405</b>	<b>(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)</b>	<b>(274)</b>	<b>408</b>	<b>&gt;100%</b>
	<b>175</b>	<b>246</b>	<b>(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g)</b>	<b>(685)</b>	<b>(83)</b>	<b>&gt;100%</b>

## 9. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	2T20	2T19	Var. %	6M20	6M19	Var. %
<b>Consolidado</b>						
<i>Operating ratio</i> <sup>21</sup>	68%	71%	-4,2%	74%	73%	-1,4%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,67	3,97	-7,6%	3,80	4,10	-7,3%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	15,7	16,4	-4,3%	15,7	16,3	-3,7%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,36	0,44	-18,2%	0,23	0,48	-52,1%
<b>Operação Norte</b>						
Ciclo de vagões (dias)	9,7	10,3	-5,8%	11,6	10,7	-8,4%
<b>Operação Sul</b>						
Ciclo de vagões (dias)	6,3	9,1	-30,8%	7,2	8,6	-16,3%

Nota 21: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias.

**Operating Ratio:** O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, apresentou queda de 4,2% no trimestre, refletindo a melhora operacional da Companhia.

**Consumo de diesel:** A melhora de 7,6% no indicador em 2T20 frente ao 2T19 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação e na via permanente e da modernização da frota.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou redução de 4,3% na comparação com o 2T19, refletindo os esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

**Acidentes pessoais:** O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora significativa entre os trimestres, com queda de 18,2%, em decorrência dos esforços da Companhia na redução de acidentes pessoais, com um índice que atinge patamares de ferrovias internacionais.

**Ciclo de vagões:** A melhora do indicador nas Operações é reflexo dos investimentos realizados para aumento da capacidade e pela alta demanda por transporte no trimestre.

## 10. Anexos

### 10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 10.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/06/20	31/03/20
<b>Ativo circulante</b>	<b>7.272</b>	<b>4.846</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5.473	3.177
Títulos e valores mobiliários	404	336
Contas a receber de clientes	472	503
Estoques	279	264
Receíveis de partes relacionadas	14	17
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	70	35
Outros tributos a recuperar	379	376
Outros ativos	181	138
<b>Ativo não circulante</b>	<b>34.645</b>	<b>30.528</b>
Contas a receber de clientes	10	12
Caixa restrito	43	130
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.196	1.260
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	219	226
Outros tributos a recuperar	697	672
Depósitos judiciais	321	419
Instrumentos financeiros e derivativos	4.578	3.972
Outros ativos	75	65
Investimentos em associadas	45	49
Imobilizado	12.347	12.027
Intangível	7.317	7.340
Direito de uso	7.797	4.356
<b>Ativo total</b>	<b>41.918</b>	<b>35.374</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.786</b>	<b>3.300</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.197	1.608
Arrendamento mercantil	1.124	549
Fornecedores	578	453
Ordenados e salários a pagar	152	147
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	1
Outros tributos a pagar	66	27
Dividendos a pagar	5	7
Arrendamentos e concessões	112	10
Pagáveis a partes relacionadas	140	125
Receitas diferidas	6	6
Outros passivos financeiros	270	290
Outros contas a pagar	126	77
<b>Passivo não circulante</b>	<b>28.375</b>	<b>23.725</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.678	13.228
Arrendamento mercantil	6.784	3.960
Outros tributos a pagar	2	2
Provisão para demandas judiciais	477	480
Arrendamentos e concessões	2.851	3.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.467	2.442
Receitas diferidas	46	48
Outras contas a pagar	69	57
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.757</b>	<b>8.349</b>
<b>Passivo total</b>	<b>41.918</b>	<b>35.374</b>

10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

2T20	2T19	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var.%
1.828	1.729	5,7%	<b>Receita operacional líquida</b>	3.252	3.364	-3,3%
(1.151)	(1.141)	0,9%	<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(2.222)	(2.294)	-3,1%
677	588	15,2%	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	1.029	1.070	-3,7%
(96)	(79)	21,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(201)	(165)	22,2%
206	(5)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	114	(27)	>100%
(201)	(259)	-22,3%	Resultado financeiro	(732)	(583)	25,5%
4	4	13,2%	Equivalência patrimonial	7	9	-22,1%
(185)	(62)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(86)	(89)	-3,4%
<b>405</b>	<b>187</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>131</b>	<b>214</b>	<b>-38,9%</b>
22,1%	10,8%	11,3 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	4,0%	6,4%	-2,3 p.p.

10.1.3 Fluxo de Caixa

2T20	2T19	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19
<b>590</b>	<b>249</b>	<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>217</b>	<b>303</b>
532	417	Depreciação e amortização e ajuste ao valor recuperável líquido	951	839
(4)	(4)	Equivalência patrimonial	(7)	(9)
(6)	33	Provisão para participações nos resultados e bônus	17	66
(1)	(1)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(2)	(1)
15	17	Provisão de demandas judiciais	34	39
1	(12)	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	2	(13)
3	2	Transações com pagamento baseado em ações	6	4
(348)	-	Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	(348)	-
229	263	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	734	596
(6)	-	Créditos fiscais extemporâneos	(18)	-
4	(42)	Outros	5	(39)
<b>1.007</b>	<b>921</b>	<b>(=) Ajustes</b>	<b>1.591</b>	<b>1.789</b>
39	(23)	Contas a receber de clientes	(75)	(22)
15	-	Partes relacionadas, líquidas	(14)	6
(96)	(17)	Outros tributos, líquidos	(126)	(43)
(16)	(21)	Estoques	(32)	(26)
10	13	Ordenados e salários a pagar	(76)	(88)
120	1	Fornecedores	64	(17)
(26)	(47)	Provisão para demandas judiciais	(43)	(53)
(26)	35	Outros passivos financeiros	(178)	(44)
(59)	(40)	Outros ativos e passivos, líquidos	(118)	(158)
<b>(39)</b>	<b>(100)</b>	<b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(597)</b>	<b>(444)</b>
<b>969</b>	<b>821</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional</b>	<b>994</b>	<b>1.343</b>
(64)	471	Títulos e valores mobiliários	1.360	1.736
88	(42)	Caixa restrito	113	(53)
3	3	Dividendos recebidos de controladas e associadas	3	4
(722)	(439)	Adições ao imobilizado e intangível	(1.283)	(981)
<b>(696)</b>	<b>(7)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>	<b>193</b>	<b>706</b>
2.390	(18)	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.320	1.298
(201)	(247)	Amortização de principal	(474)	(1.660)
(164)	(111)	Amortização de juros	(547)	(408)
(1)	(1)	Pagamento Instrumentos financeiros derivativos	(4)	(25)
1	-	Recebimento Instrumentos financeiros derivativos	29	-
(2)	(5)	Dividendos pagos	(2)	(5)
<b>2.023</b>	<b>(382)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>2.321</b>	<b>(801)</b>
<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>2.297</b>	<b>433</b>	<b>(=) Acréscimo líquido em caixa</b>	<b>3.510</b>	<b>1.249</b>
<b>3.177</b>	<b>958</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>1.963</b>	<b>142</b>
<b>5.473</b>	<b>1.391</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>5.473</b>	<b>1.391</b>